



SEMANA SANTA

Multidão acompanha Procissão do Senhor Morto em João Pessoa

Arcebispo Dom Manoel Delson celebrou, antes, cerimônia destacando esperanças da vida cristã. **Página 4**

Foto: Ortilo Antônio



Cortejo percorreu as principais ruas do Centro da cidade. Fiéis fazem questão de manter acesa a tradição católica

Sousa e Treze definem, hoje, título de campeão paraibano

Foto: Daniel Vieira/Treze



É grande a expectativa para o jogo, que será realizado, a partir das 16h30, no estádio Marizão, em Sousa. O Treze leva vantagem, pois só depende de um empate para conquistar o Campeonato.

Página 8

■ “As exclusões sociais e econômicas foram sendo reforçadas, ao longo de décadas, pelo advento de planos mal-sucedidos”.

Acilino Alberto Madeira Neto

Página 12

■ “A Semana Santa nos dias de hoje só tem o nome. Não respeitam mais nem a Sexta-Feira da Paixão, a não ser na hora da procissão”.

Carlos Pereira

Página 10

Djavan solta a voz, hoje, no Teatro Pedra do Reino

João Pessoa é a quarta capital a receber a turnê do 25º álbum de estúdio, “D”, do músico alagoano.

Página 9

Foto: Gabriela Schmidt/Divulgação



Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP



Cícero viaja e presidente da Câmara assume cargo

Gestor da capital vai a Portugal liderar missão da Frente Nacional de Prefeitos, da qual é secretário.

Página 3

Sai relação de selecionados para VI Festival de Música da PB

São 30 canções classificadas e outras 10 na suplência. Evento é realizado pelo governo, através da EPC.

Página 6

Daniella: Mulher ainda é pouco representada na política

Senadora paraibana, que assumiu a Comissão Mista do Orçamento, diz que luta é por oportunidades.

Página 13

Pessoenses e turistas vão às praias no feriado da Sexta Santa

Contrariando as expectativas de tempo nublado e chuvas, fez sol e calor, ontem, na capital paraibana.

Página 5

Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP



Paixão de Cristo será encenada até amanhã

O ator Henri Castelli representa Jesus e Érika Januza, Maria, no espetáculo da Funjope.

Página 5

Editorial

Interligando a Paraíba

Unir as pessoas é uma missão. Criar meios para que elas se aproximem é uma causa importante. As estradas, sejam elas imaginárias ou concretas, servem justamente para encurtar as distâncias, são equipamentos facilitadores de ligação dos indivíduos. Caminhos levam e trazem segurança, educação, saúde, cultura. A construção de novas estradas e a recuperação e manutenção das já existentes é uma das missões da atual gestão do Governo do Estado. Dotar a Paraíba de uma malha viária de qualidade é um dos compromissos do governador João Azevêdo com a população paraibana.

Em muitos casos, as rodovias até existiam, mas apenas como nome, eram, na verdade, tão somente estradas de barro batido, muitas vezes, as únicas ligações entre dois municípios, sem sinalização e que durante os períodos chuvosos se tornavam praticamente intransitáveis. À população restava a única opção de assumir os perigos de trafegar nessas vias sem estrutura colocando em perigo a própria segurança e de familiares para acessar o trabalho, os serviços de saúde e de educação.

É por isso que ao longo dos últimos quatro anos são inúmeras as obras relacionadas à ampliação e revitalização das estradas paraibanas. A abertura de novas rodovias ligando cidades ou trechos urbanos receberam atenção especial da administração, missão que foi dada e vem sendo cumprida com louvor pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).

Um exemplo da atenção dada pelo Governo do Estado ao quesito infraestrutura é o anúncio feito esta semana da pavimentação da PB-382 entre as cidades de Serra Grande e São José de Piranhas, no Alto Sertão. Serão investidos aproximadamente R\$ 34 milhões para beneficiar diretamente uma população superior a 22 mil pessoas. Serão milhares de paraibanos ligados por uma estrada que dará maior conforto e segurança.

A cidade de Soledade é outro exemplo do olhar preocupado do Governo do Estado em ligar os paraibanos. A ordem de licitação das obras da PB-176 foram autorizadas e interligará aquele município a Gurjão. O projeto terá investimentos superiores a R\$ 40 milhões. Já foi anunciada também a construção e implantação do Arco Metropolitano de João Pessoa, beneficiando mais de um milhão de habitantes.

Recentemente, o governador João Azevêdo inaugurou novos trechos de rodovias. Um deles a pavimentação da PB-151, no município de Picuí, no Curimatá paraibano, onde foram investidos R\$ 19 milhões. A obra beneficia diretamente, também, a cidade de Nova Floresta com obras de travessia urbana. Outro projeto de melhoria da malha viária foi entregue aos municípios de São Vicente do Seridó, Nova Palmeira, Pedra Lavrada e Frei Martinho que receberam trechos de travessias urbanas.

Eis alguns exemplos da concretização das promessas, do olhar com carinho para todos os recantos da Paraíba. O compromisso de cuidar dos 223 municípios paraibanos sem distinção torna-se realidade. As distâncias do território do Estado são reduzidas com as novas obras e os paraibanos são aproximados.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
lucjapp@gmail.com

A Páscoa entre a paz e a violência

A capacidade de se solidarizar é uma característica humana que nos permite sentir empatia e compaixão pelos outros, compartilhando seus sentimentos e ajudando-os em momentos difíceis. Infelizmente, em algumas situações, a ganância por dinheiro e poder pode levar as pessoas a perderem essa capacidade.

Quando as pessoas colocam seus próprios interesses acima de tudo, elas podem ficar cegas para as necessidades e dificuldades dos outros. Isso pode levar a uma falta de sensibilidade, o que prejudica a sociedade como um todo. O alvo por dinheiro e poder cria um ambiente competitivo, onde as pessoas estão mais preocupadas em vencer do que em trabalhar juntas para alcançar objetivos comuns.

É certo que nem todas as pessoas são afetadas por essa mentalidade. Há muitas que se solidarizam com os outros e trabalham para ajudar àqueles que estão em necessidade, mesmo que isso signifique sacrificar seus próprios interesses, apoiando e encorajando o trabalho para criar uma cultura de solidariedade.

A empatia e a compaixão são atitudes que dependem da subjetividade e da capacidade de se colocar no lugar do outro e são habilidades extremamente valiosas em nossa sociedade atual.

Com a crescente ênfase na objetividade, na tecnologia e na eficiência, muitas vezes podemos nos afastar da nossa humanidade e da nossa capacidade de nos relacionarmos com os outros. No entanto, a empatia e a compaixão são essenciais para criar conexões significativas com outras pessoas, resolver conflitos e construir comunidades fortes e coesas.

É verdade que muitas religiões pregam a paz e o respeito ao próximo, e que isso é valor universalmente compartilhado pela humanidade. Mas, a realidade é que vivemos em um mundo onde as guerras e conflitos existem, mesmo entre pessoas que compartilham a mesma religião ou crenças.

As religiões, com seus rituais e textos sagrados, têm o potencial de serem forças poderosas para a paz, desde que seus seguidores pratiquem o que pregam. A fé não deve ser usada como uma ferramenta para justificar a violência, mas para promover a compaixão, a tolerância e a coexistência pacífica entre todas as pessoas, independentemente de suas diferenças.

Vivemos em um mundo onde atrocida-

des e violências ocorrem, incluindo assassinatos de crianças. Embora muitas religiões, incluindo o cristianismo, preguem valores como amor e paz, nem sempre eles são praticados na vida real, apesar de fundamentais para a humanidade, e com muitas pessoas, incluindo cristãos, trabalhando ativamente para promovê-los em suas vidas e na sociedade.

A história de Jesus e seus ensinamentos nos mostra que o amor e a compaixão são valores fundamentais da humanidade e que devemos sempre nos esforçar para praticá-los. Também é importante lembrar que a mudança leva tempo e esforço, e que cada um de nós tem um papel a desempenhar na construção de um mundo mais justo e compassivo.

Se não podemos eliminar completamente a violência e as atrocidades do mundo, podemos fazer a nossa parte para promover os valores de amor, respeito, solidariedade, compaixão e empatia em nossas próprias vidas e na comunidade em que vivemos. Cada pequena ação conta e pode contribuir para um mundo mais pacífico e humano.

Ao invés de adotar uma mentalidade “salve-se quem puder”, devemos trabalhar para criar uma sociedade mais solidária e justa, onde as necessidades de todos são atendidas e onde o cuidado mútuo é valorizado. Isso não significa que devemos ignorar nossas próprias necessidades e interesses, mas sim que devemos reconhecer que nossas vidas estão interconectadas e que o bem-estar de todos depende do bem-estar de cada um de nós.

Feliz Páscoa!



Cada pequena ação conta e pode contribuir para um mundo mais pacífico e humano

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

Ortilo Antônio



Limite de velocidade encoberto

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesepb.org.br/arquibp | Colaborador

Ele atravessa a porta do nosso coração!

No mundo inteiro, no dia de hoje, ecoa o anúncio da Igreja: Cristo, o Filho de Deus, Ressuscitou! O Santo Padre, com alegria diz aos corações que aguardaram a Páscoa: “Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida.

Cristo vive e permanece conosco. Mostra a luz do seu rosto de Ressuscitado e não abandona os que estão na provação, e sofrimento. Celebrar a Páscoa é deixar-se tocar por essa presença luminosa do Senhor. Ele torna jovem nossa esperança. Não importa o tamanho da nossa dor, Cristo nos consola renovando em nós a vida e a esperança de dias melhores.

Nossa esperança está abalada. A vitória de Cristo sobre o grilhão da morte não pula o sofrimento, mas atravessa-o inaugurando um caminho no abismo. A noite da nossa vida se transforma em novo dia, o poder amoroso de Deus resplandece em nossas vidas.

O Ressuscitado ainda carrega as marcas dos cravos, mas são marcas gloriosas e redentoras. Esses cravos marcaram o Corpo do Salvador e abriram frestas de esperança para a humanidade inteira. Eis o que celebramos festivamente no Domingo da Páscoa: Deus que entregou o Seu Próprio Filho numa cruz para nos salvar, para nos oferecer uma vida nova ainda neste mundo. A Ressurreição de Cristo toca a realidade inteira da criação e de todo o homem. Ela não é uma celebração distante ou abstrata, mas nos transforma por inteiro, nos concede a graça de uma dia, eternamente no céu, enxugar as lágrimas inevitáveis da vida presente.

O Papa Francisco, ao longo de seus muitos discursos pascais, sempre nos convida a confiar no Senhor, a não temer, pois Deus colocou sua Mão sobre a humanidade. Pelo Batismo, cujas promessas renovamos nesta Noite da Vigília Pascal, o Senhor entra em nossa vida pela porta do coração. Cristo, Vivo e Ressuscitado atravessou a porta dura do nosso coração. Cristo veio até nós e uniu Sua vida



Celebrar a Páscoa é deixar-se tocar por essa presença luminosa do Senhor. Ele torna jovem nossa esperança

Dom Manoel Delson

à nossa história. A morte de Cristo foi um profundo ato de amor. Mas não de qualquer amor, no amor de Cristo vencedor da morte ganhamos a imortalidade da alma.

Como pastor desta Igreja Particular da Paraíba, trago especialmente no coração e na minha prece constante a Deus, para que tenhamos novos dias cheios de esperança. Desejo que, unidos no mesmo Cristo que venceu a morte, possamos sair mais fortes de momentos tão inquietantes atravessados nos últimos anos. A fé cristã não tem uma espécie de fórmula mágica para superar imediatamente tantos problemas, mas temos e oferecemos o Cristo, o Senhor da vida que nos acompanha nos momentos mais difíceis e nunca nos abandona.

Façamos de nossas casas também lugares de profunda oração e encontro com Deus. Deixemos que a Luz de Cristo Ressuscitado nos alcance e nos retire das trevas do pecado e da morte. Desejo a todos uma santa Páscoa. Cristo Ressuscitou, Aleluia!!!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762



Fotos: Ortilo Antônio

Autoridades e familiares, como o ex-prefeito Chico Franca (à direita), participaram do velório e sepultamento no Parque das Acácias

LUTO EM JOÃO PESSOA

Ex-primeira-dama morre e é sepultada na capital

Dona Zeni foi casada com o ex-prefeito Damásio Franca e morreu aos 97 anos

Ítalo Arruda
 Especial para A União

Morreu ontem, em João Pessoa, Maria Ilzeni Franca, viúva do ex-prefeito da capital Damásio Franca. Ela tinha 97 anos e foi vítima de uma parada cardíaca. Segundo informações da família, há mais de 15 dias ela estava internada no Hospital da Unimed de João Pessoa para tratar uma infecção. O corpo de Ilzeni foi sepultado no Cemitério Parque das Acácias, no Bairro de José Américo. Familiares, amigos e várias autoridades estiveram no funeral para prestar suas últimas homenagens.

Para Chico Franca, também ex-prefeito de João Pessoa e um dos nove filhos de Dona Zeni, como era popularmente conhecida Ilzeni Franca, o falecimento da sua mãe representa para a família uma lacuna que não será preenchida. “Ela era a

nossa âncora. Era na casa dela onde congregava toda a união da família. Mesmo com a idade avançada, para certas coisas da vida que aconteciam, tínhamos uma mão para nos amparar e uma mãe para nos orientar”, afirmou Chico, emocionado.

Também é filho de dona Zeni o ex-deputado estadual João Monteiro da Franca Neto (Neto Franca), atual diretor de Administração e Finanças do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB). Ela também é avó do vereador de João Pessoa Damásio Franca Neto que, nas redes sociais, externou o sentimento de luto: “Vovó foi um verdadeiro significado de amor. Ficam as melhores e mais lindas memórias”, escreveu o parlamentar.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) divulgou nota de pesar pelo falecimento de Ilzeni

Franca. O documento destacou a ex-primeira-dama como “um ponto de apoio de uma família intensamente ligada à política e com grande contribuição a João Pessoa”.

O Sebrae-PB também emitiu nota de pesar. No texto, além de manifestar solidariedade aos familiares e amigos da falecida, o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e os colaboradores da instituição destacam a trajetória de Ilzeni: “Sempre dedicada à família, o seu legado será sempre lembrado pelo tratamento de cuidado e respeito ao próximo”, diz trecho da nota.

Ilzeni Franca deixa nove filhos, 34 netos, 51 bisnetos e três tataranetos. De acordo com Chico Franca, ela tinha convívio com boa parte da sua descendência. “Foi uma grande matriarca e líder para toda a nossa família”, enfatizou.

Natural de Alagoa Nova, na região do Brejo paraíba-

no, Maria Ilzeni Moreira Franca foi uma mulher à frente do seu tempo. Filha primogênita de Francisco Câmara Moreira e Marcionila Sobral Moreira, sonhava em cursar Medicina. Este sonho, no entanto, não foi realizado. Segundo informações de familiares, seus pais queriam que ela seguisse o magistério, tornando-se professora.

Contudo, foi como tabeliã que Ilzeni Franca consolidou sua carreira profissional e ficou conhecida. Ela assumiu a função que era exercida por seu marido, Damásio Franca, que, à época, precisou se afastar para assumir o cargo de prefeito de João Pessoa.

Ilzeni Franca também dedicou parte da sua vida ao serviço social, auxiliando, inclusive, nos trabalhos desenvolvidos pela prefeitura durante as três gestões do marido como chefe do Poder Executivo municipal.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

ELEIÇÃO 2024: QUAIS SERÃO AS ESTRATÉGIAS DO PSB NOS DEZ MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS?

Quais serão as estratégias do PSB para as eleições municipais do próximo ano na Paraíba? Terá candidatura própria em quais cidades? Respostas a essas indagações serão conhecidas até o próximo outubro, quando os presidentes estaduais da legenda irão enviar à direção nacional suas considerações acerca dos planos para o pleito de 2024. O PSB terá candidatura própria em João Pessoa ou irá manter a aliança com o Progressistas do prefeito Cícero Lucena, que vai à reeleição? O governador João Azevêdo tem se manifestado pela manutenção da parceria com o prefeito, que tem um socialista como vice: Léo Bezerra. Contudo, nos últimos meses, houve quem dissesse que a legenda precisaria avaliar, no tempo certo, essa possibilidade. O presidente do PSB, deputado Gervásio Maia (foto), tem dito que a condução do processo e a decisão final sobre candidaturas nas cidades será do governador. E assim como o presidente do diretório municipal de João Pessoa, Tibério Limeira, afirma que onde for possível o PSB ter candidato na cabeça de chapa, isso será efetivado. Onde não for, haverá composição com outra legenda. A grande expectativa está em saber como ficará a configuração das chapas, por exemplo, nos dez maiores colégios eleitorais da Paraíba: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Bayeux, Patos, Cabedelo, Cajazeiras, Sousa, Guarabira e Sapé. Quem viver, verá.



Foto: Câmara dos Deputados

MAIS 30 CARGOS FEDERAIS

Presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo afirma que ao menos 30 nomeações de novos cargos federais no estado serão anunciadas nos próximos dias pelo Lula III. Esta semana, três filiados ao PT foram confirmados: Antônio Barbosa, na Superintendência do Incri; Paulo Marcelo, na Superintendência da Delegacia Regional do Trabalho; e Cícero Gregório, no Escritório do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Todos indicados pelo deputado Luiz Couto.

QUESTÃO DE GOVERNABILIDADE

Mas nem todos os nomes que irão ocupar os 30 cargos serão vinculados ao PT. Pelo menos é isso que se depreende da fala recente de Jackson Macedo. Até políticos que não apoiaram Lula poderão fazer indicações. “[São] deputados que fizeram campanha contra Lula, mas que, nesse momento, estão arrependidos de terem votado em Bolsonaro. Isso é importante, porque Lula sabe que não consegue governar sozinho”. Questão de governabilidade.

NÃO É SÓ NA PARAÍBA

Jackson Macedo explica que esse movimento de atrair novos apoiadores no Congresso, inclusive parlamentares que votaram em Bolsonaro, é uma questão de estratégia política: “Essa ocupação, tanto aqui na Paraíba quanto em outros estados, segue uma questão lógica de governabilidade. Demonstra que o governo se preocupa com a relação com a Câmara dos Deputados e com o Congresso Nacional”.

AINDA NÃO SE PRONUNCIOU

Nilvan Ferreira (PL), que já lançou a sua pré-candidatura a prefeito de João Pessoa, ainda não se pronunciou, mas há uma grande expectativa para saber o que ele pensa sobre a possível candidatura de seu correligionário Cabo Gilberto na cidade. É que o deputado federal tem dito que a candidatura do PL em João Pessoa terá ele como cabeça de chapa. Será?

NA ORDEM DE PRIORIDADE

Qual será o destino partidário do prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSD). Ele tem dito que já recebeu convite de mais de um partido para filiação. Porém, o último, feito pelo senador Efraim Filho (União Brasil), parece ter causado mais sensibilidade, digamos assim. O prefeito afirmou que esse convite em especial “está na ordem de prioridade”. Foi uma senha?

O PARTIDO ROMPEU, MAS LÍDER DO GOVERNO É FILIADO AO PROGRESSISTAS

O Progressistas tem uma demanda para resolver em Campina Grande, na Câmara de Vereadores. É que o partido rompeu com Bruno Cunha Lima, porém, o líder do prefeito de Campina Grande é um vereador do partido, Luciano Breno. Há quem defenda o enquadramento do vereador, que teria de optar entre ficar na legenda ou ser “convidado” a sair. Essa é a demanda que terá pela frente o vice-governador da Paraíba e presidente do diretório municipal, Lucas Ribeiro.

MUDANÇA NA PREFEITURA

Cícero viaja e presidente da CMJP assume

Da Redação

Foto: Sérgio Lucena/Secom-PMJP



É a segunda vez que Dinho Dowsley assume o Poder Executivo

O prefeito Cícero Lucena (Progressistas) se licenciou da Prefeitura de João Pessoa (PMJP) na tarde de ontem. Ele vai liderar missão da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), da qual é primeiro-secretário nacional, em Portugal. Com a impossibilidade do vice-prefeito Leo Bezerra, em compromisso institucional fora da Paraíba, assume como prefeito o presidente da Câmara (CMJP), Dinho Dowsley (Avante).

“Fico muito feliz, pois a FNP tem proporcionado muitos encontros, trocas de experiências entre gestões e nada melhor que esse intercâmbio.

O presidente Edvaldo Nogueira me delegou a condição de chefe da delegação e isso me deixa feliz. Com certeza buscarei o maior número de informações que possam ser apli-

cadas à realidade das cidades brasileiras”, afirmou Cícero.

A comissão designada pela FNP será recebida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). O gru-

po conta ainda com os prefeitos de Maceió (AL), João Henrique Caldas; de Ribeirão Preto (SP), Duarte Nogueira; de Maringá (PR), Ulisses Maia; de Osasco (SP), Rogério Lins; e de Candeias (BA), Doutor Pitágoras. A comitiva passará pelas cidades portuguesas de Matosinhos, Guimarães, Braga, Aveiro e Porto.

Esta é a segunda vez que Dinho assume o comando da prefeitura da capital. A última foi em novembro de 2021, ainda em meio à pandemia da Covid-19. Durante o período em que estiver à frente do Poder Executivo, a Câmara de João Pessoa será comandada pelo vereador Carlão Pelo Bem (PL), vice-presidente da Casa.

DIA DO JORNALISTA

Projeto de senador aumenta pena de crimes

Da Redação

Compreendendo a importância do jornalismo para a formação de uma sociedade democrática e justa, ontem, 7 de abril, quando se celebrou o Dia do Jornalista, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), vice-presidente do Se-

nado Federal, destacou dois projetos de sua autoria, “de muita relevância” para a categoria: o que enquadra crimes cometidos contra profissionais de imprensa no Código Penal, estabelecendo penas maiores para casos como homicídio qualificado, lesão corporal e ameaça; e o outro que inclui esse profissional como

micro empreendedor individual (MEI).

O PL 2874/20 cria qualificadores para os crimes de homicídio, ameaça e dano, e aumenta a pena para lesão corporal e crimes contra a honra. A matéria estabelece ainda a imprescritibilidade e a inafiançabilidade do homicídio contra o profissional

de imprensa, e impede graça ou indulto para esses crimes. “Recebemos muitas demandas nesse sentido, então resolvemos pôr a proposta em discussão. Fatos dos últimos anos mostram a animosidade que algumas pessoas, profissionais da imprensa, têm vivido e se exposto no exercício da sua profissão”, justificou.

SEXTA-FEIRA SANTA

Fiéis acompanham procissão em JP

Cerimônia reuniu moradores da capital e lotou, ontem, a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

A cerimônia da Paixão do Senhor, celebrada pelo arcebispo metropolitano Dom Manoel Delson ontem, seguida da Procissão do Senhor Morto, marcou a Sexta-Feira Santa em João Pessoa. O momento de reflexão interna e recolhimento, quando se recorda a paixão e morte de Jesus Cristo, reuniu várias famílias e lotou a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves ontem.

A procissão de entrada, ocorreu em silêncio e, em seguida, os religiosos deitaram-se em frente ao altar em sinal de prostração e rezaram por alguns minutos em silêncio. Seguidas às leituras bíblicas, posteriormente ocorreu o rito do “beijo da cruz”, símbolo da morte de Jesus. Muitos fiéis usaram roupas pretas em sinal de luto pela morte do Cristo. Ontem e hoje são os únicos dias em que a Igreja Católica não celebra a eucaristia.

“A morte do filho de Deus, que é um fato completamente inédito e único. O Deus que dá a vida para nos salvar e essa é a grande celebração deste dia, lembrando a morte de nosso Senhor Jesus Cristo e esse grande dom que ele nos dá, que é a vitória sobre a morte, sobre o pecado e depois de três dias Ele surge ressuscitado”, explicou o arcebispo Manoel Delson.

O religioso destacou que, apesar de ser um momento de pesar, a Sexta-Feira da Paixão também deixa uma importante lição e a expectativa da maior de todas as alegrias, que é a certeza da vida que permanece após



Leituras bíblicas, ritual do “beijo da cruz” e a Procissão do Senhor Morto, sob o comando do arcebispo Dom Delson, tiveram o acompanhamento dos fiéis



Fotos: Nome do Fotógrafo



a morte. “Na vida que ressurgiu, que renasce e nos faz mergulhar nessa experiência de que a vida cristã é um permanente renascer, das lutas, das batalhas, das dificuldades. Sempre renascer para uma vida melhor, plena e de esperança. A ressurreição é a plenitude de tudo isso”, acrescentou Dom Delson.

Eraldo Lima e Anne Beatriz levaram os filhos Davi José, de quatro anos, Gabriel José, dois anos, e Gianna, de apenas dois meses, para a celebração da Paixão do Senhor. Ele explicou que reunir a família para a cerimônia é uma das formas de iniciar o evangelho dentro de casa, ensinando às crianças o caminho

da fé e do amor ao próximo. Para ele, esse é o meio de criar uma sociedade mais justa, fraterna, fundamentada nos valores do Evangelho.

“Para nós que somos cristãos, nós estamos vivendo os dias que são o auge da nossa fé, onde pela liturgia nós lembramos a experiência de Jesus na

sua Paixão, Morte e Ressurreição. Na Sexta-Feira da Paixão trazer os nossos filhos para um momento de espiritualidade profunda mostra que Jesus morreu por nós”, disse Eraldo Lima.

Ao fim da celebração da catedral, os fiéis seguiram em cortejo pelas ruas do Centro de João Pessoa, acompanhando a

imagem de Nossa Senhora das Dores na Procissão do Senhor do Morto. O rito tradicional da Igreja Católica relembra o momento em que os discípulos retiraram o corpo de Jesus Cristo da cruz para sepultá-lo. A caminhada é uma forma de levar à comunidade os preceitos seguidos pelos cristãos.

CAMINHO DO CALVÁRIO

Via-sacra percorre três quilômetros por ruas da capital

Alexandra Tavares
Alexandra Tavares

O caminho percorrido por Jesus Cristo até o calvário foi recordado na manhã de ontem no Centro de João Pessoa durante a via-sacra, que saiu, por volta das 6h, da Igreja de Lourdes, em Jaguaribe, percorrendo várias ruas da capital, sendo encerrada, aproximadamente, às 10h, na mesma igreja. As leituras bíblicas e orações eram transmitidas via carro de som onde estava a equipe da igreja da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

Dezenas de fiéis, tendo à frente padre Francisco, acompanharam cada uma das paradas alusivas às 14 estações que retratam cenas específicas vividas “pelo Filho de Deus” durante a Paixão. “Hoje é um dia santo, em que

a igreja revive todo o sofrimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Desde o século 4 que se repete esse mesmo gesto, para mostrar às pessoas que o sofrimento de Jesus não foi em vão. Ele sofreu para nos dar a vida eterna. Em cada estação, refletimos todas as dores de Nosso Senhor Jesus Cristo, que derramou o seu sangue para nos salvar”, afirmou o padre.

No percurso, uma cruz de madeira foi conduzida pelo povo, sendo revezada entre os participantes a cada estação. Uma dessas pessoas que participou da caminhada foi Simone Fernandes, que integra a Pastoral do Batismo da Igreja de Lourdes. “A importância da via-sacra é reviver todo o trajeto que Jesus passou, saber do sofrimento dele na cruz para livrar-nos do pecado. É uma oportunidade para re-

pensarmos nossas condutas, nossa história, reconhecendo esse sacrifício de Cristo, que morreu numa cruz, mas ressuscitou. Então, ele é um Deus vivo”, comentou.

Durante o percurso, de aproximadamente três quilômetros, os católicos não pouparam sacrifício para acompanhar todas as 14 estações. Um exemplo de resiliência foi dos irmãos Rodrigo Pinto de Lemos e Eduardo Pinto de Lemos. O diferencial da dupla é que Eduardo é cadeirante e teve de ser conduzido o tempo todo pelo irmão, sob sol forte. “Há mais de dez anos fazemos esse percurso. É muito gratificante participarmos desse importante ato de fé para os católicos, durante a Semana Santa”, declarou Rodrigo, que empurrava a cadeira de rodas para não ficar atrás da multidão.

Na 11ª Estação, cuja pausa foi no Hospital Santa Isabel, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas), acompanhado da primeira-dama Lauremília Lucena, conduziram a cruz de madeira. Na ocasião, o prefeito leu para os fiéis a mensagem do momento em que Cristo foi crucificado e morreu em meio a ladrões.

Na 12ª Estação, celebrada no Colégio Lourdinhas, estava o psicólogo Tomé Xavier, acompanhado da esposa Verônica. Para ele, a recordação da via-crúcis não deve ser envolta apenas de tristeza e lamentação. “A via-sacra também é válida para a gente recapitular a paixão que Jesus teve por todos nós. A partir desse momento, podemos observar o quão é importante a vida dele na história da humanidade”.



Católicos se revezaram na condução de uma cruz de madeira

CASTELO DE BONECAS

Coelhos decorativos são opções para presentear na Páscoa

Carol Cassoli
Especial para A União

A Páscoa é marcada pela simbólica troca de chocolates. Existem, no entanto, diversas outras opções de presentes para fazer a Páscoa

de alguém querido especial. Pensando nisso, a loja do Programa de Artesanato Paraibano (PAP), está expondo uma série de produtos alusivos à data.

No mall da Home Center Ferreira Costa, em João Pes-

soa, a loja do PAP, da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, oferece variadas opções de presentes para os consumidores. Os destaques da vez são os coelhos decorativos produzidos pelas in-

tegrantes do projeto Castelo de Bonecas, do programa de ressociação do governo paraibano, realizado pela Secretaria da Administração Penitenciária com as mulheres em privação de liberdade da Penitenciária de Reedu-

cação Feminina Maria Júlia Maranhão.

“Para você que quer presentear algo diferente nesta Páscoa e ir além dos tradicionais chocolates, gerando inclusão social e dignidade, uma boa opção é prestigiar

a loja do Programa de Artesanato Paraibano”, convida Marielza Rodriguez, gestora do PAP. A loja do PAP está localizada no mall da Home Center Ferreira Costa, localizada na Estrada de Cabedelo, em João Pessoa.



Ninhos de tartarugas marinhas são sinalizados e protegidos pela ação da ONG Guajiru, que orienta a população para que ajude a preservá-los; a cada ninho nascem, em média, 100 novos filhotes de tartarugas

TARTARUGAS MARINHAS

Parceria em defesa da natureza

ONG Guajiru, que atua na proteção dos animais, ressalta que a população é fundamental para as ações de preservação

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

“Em breve a vida brotará aqui”. Estampada em diversas plaquinhas penduradas nas redes de proteção espalhadas pela Praia de Intermares, em Cabedelo, essa frase anuncia que o transeunte chegou a um ninho de tartarugas marinhas e, por isso, é preciso um pouco mais de atenção ao caminhar por ali. O aviso faz parte do trabalho de conscientização ambiental desenvolvido pela Associação Guajiru, que há mais de 20 anos busca proteger o Litoral paraibano, e é um dos responsáveis pela melhoria na situação dos ninhos que, antigamente, eram abertos pela população por curiosidade.

Os ninhos podem ser encontrados ao longo de 13 quilômetros da faixa de areia dos bairros Jardim Oceania, Bessa, Intermares e Ponta de Campina e cada um deles tem cerca de cem filhotes. De acordo com a Associação Guajiru, responsável pela proteção das tartarugas marinhas urbanas, todos os anos, no mínimo 19 mil tartarugas nascem nas praias monitoradas pela instituição.

Por muitos anos, a Guajiru sofreu com a falta de consciência da população, que depredava os ninhos das tartaruginhas por não entender sua importância na preservação da espécie. A situação foi revertida com as ações de

■ A cada ano, devido à ação dos voluntários e ambientalistas, nascem 19 mil tartaruginhas no Litoral paraibano

conscientização realizadas junto à comunidade local.

“Respeitam sim. Hoje temos uma comunidade que ajuda e contribui com o nosso trabalho de conservação. Ainda acontecem casos atípicos de retirada da proteção dos ninhos, não sabemos se por maldade ou falta de conhecimento da importância da proteção dos ninhos em praias urbanizadas. Mas é algo muito pontual durante a temporada reprodutiva”, afirmou Caroline Dias, ecóloga e voluntária do projeto tartarugas urbanas.

Segundo a associação, as tartarugas desempenham um papel fundamental na cadeia alimentar e apenas uma ou duas sobrevivem a cada mil nascimentos. Isso justifica, também, a importância de se preservar o ecossistema destes animais.

O momento da eclosão dos filhotes é acompanhado pelos voluntários da organização e conta com a presença da população que, através das redes sociais, é avisada do nascimento das tartaruginhas. Na ocasião, a equipe da Guajiru realiza uma palestra sobre a importância de auxiliar no ciclo de vida desses animais, cuja rotina é diretamente impactada pela urbanização das áreas de maior presença dos ninhos. Isso acontece porque as tartarugas, que tendem a seguir a luz solar, são guiadas pelas luzes artificiais para o caminho errado, ficando expostas a predadores e correndo o risco de atropelamento nas ruas.

É por este motivo que, diariamente, inclusive em feriados como a Sexta-feira Santa, os voluntários do projeto monitoram esses espaços até que o nascimento aconteça e as tartarugas possam ir em direção ao mar. As áreas acompanhadas pelos voluntários vão das praias em torno do Mag Shopping até Ponta de Campina e também incluem a Prainha e Aldeia Akajutibiró, em Baía da Traição.

Como parte do trabalho da Associação Guajiru, placas foram instaladas nas áreas de desova. “Ajude a conservar a vida que brota por aqui”, convidam os informativos em formato de tartaruga. As placas também pedem que, caso alguém encontre ninhos violados, ligue para (83) 9.9608-5226.



Tempo bom no feriado da Sexta-feira Santa atraiu à orla moradores da capital e turistas

Praias de João Pessoa ficaram lotadas, ontem, durante o feriado

E, se o trabalho não parou para um grupo de pessoas, a maior parte da população teve folga ontem. Com o comércio fechado e temperaturas atingindo máximas de 30°C em João Pessoa, a Sexta-feira da Paixão começou com praia para muitos. A baixa movimentação no Centro e o fechamento de lojas fez com que a população aproveitasse para passar o primeiro dia de feriado em uma das poucas opções de lazer que restaram: as praias da capital.

Antes de dar início aos preparativos para o almoço da Sexta-Feira Santa, quando os cristãos se abstêm do consumo de carne vermelha em referência à prática

da caridade, o pessoense aproveitou para dar um mergulho no mar. É que devido ao fechamento do comércio, a circulação de pessoas no Centro foi reduzida. E os shopping centers da cidade também fecharam as portas, restringindo o funcionamento apenas aos cinemas, que se tornaram alternativa para alguns. Por isso, na área litorânea da capital, o movimento foi alto e, na faixa de areia, os guarda-sóis estavam ocupados.

Na Sexta-feira Santa também deu praia para os turistas que vieram aproveitar o feriadão na Paraíba. O casal de professores Carlos Bonifácio e Maria Carine saiu do

interior de Pernambuco para conhecer a capital e não perdeu a oportunidade de passar pela orla. “Chegamos na quarta. Viemos para descansar e essa vista maravilhosa está nos ajudando a relaxar. Ontem pegamos uma praia e hoje estamos passeando na calçadinha para conhecer as feirinhas”, contou Carlos.

Carlos e Maria seguem na cidade até domingo, quando retornarão para Ribeirão, a 87 quilômetros de Recife. “Aqui é lindo! Não só a praia, mas a cidade. E a hospitalidade do pessoal encantou. Todo mundo muito receptivo. Isso faz valer demais o deslocamento até aqui”, comentou Maria Carine.

SEMANA SANTA

Paixão de Cristo será encenada, hoje, em dois horários em JP



Espectáculo é encenado no Centro Cultural São Francisco

A encenação da Paixão de Cristo no Centro Cultural São Francisco volta a ser encenada hoje em dois horários, às 18h e 20h30. Já amanhã o espetáculo ocorrerá a partir das 19h. A morte e ressurreição de Jesus Cristo estão sendo encenadas envolta por música e dança na peça “Paixão de Cristo – Um Musical de Vida”, promovido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio de sua Fundação Cultural (Funjope).

O ato tem duração de duas horas e mistura as principais

passagens da vida, morte e ressurreição de Cristo e musicais com canções religiosas bem conhecidas do público, como Hosana, Noites Traioeiras e Aleluia. Uma iluminação marcante e projeções mapeadas na fachada da Igreja de São Francisco completaram o espetáculo.

O ator Henri Castelli representa Jesus e Érika Januza é a responsável por interpretar Maria. Os atores destacaram a grandiosidade da estrutura montada e a alegria de poder

fazer parte do elenco da Paixão de Cristo em João Pessoa.

Além da dupla, a peça conta com a participação de um grande elenco de 40 artistas locais, selecionados por edital, entre os quais estão Anna Raquel Apolinário, Dadá Veneslau, Adilson Lucena, Ingrid Trigueiro, Dany Barbosa, Mika Barros, Nelson Alexandre e Victor Blam. O espetáculo conta ainda com a participação da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa e da Companhia Jovem da Prefeitura.

Produção

A “Paixão de Cristo – Um Musical de Vida” tem direção de Edilson Alves e texto de Everaldo Vasconcelos. A peça conta com cenografia e adereços do ator Dadá Veneslau; figurino de Nelson Alexandre; assessoria de Sânzia Márcia e Adriana Germano; os assistentes são Edvânia Maria, Washington Serafim, Rogério Gomes; direção musical do maestro Rogério Borges, além do assistente de direção José Maciel.

FESTIVAL DE MÚSICA DA PB

Músicas classificadas são divulgadas

São 30 composições que disputarão as duas eliminatórias que ocorrerão dias 26 e 27, na cidade de Cajazeiras

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

As 30 músicas classificadas para as duas eliminatórias do 6º Festival de Música da Paraíba - Uma Homenagem a Zé do Norte foram divulgadas, além das 10 canções suplentes. As etapas ocorrerão nos dias 26 e 27 de maio de forma presencial na Praça Dom Adauto, a popular Praça Xamegão, em Cajazeiras, Sertão paraibano. A final está prevista para acontecer no dia 3 de junho de 2023, no Teatro de Arena, no Espaço Cultural José Lins do Rego, no município de João Pessoa. O evento é aberto ao público e terá transmissão ao vivo da Rádio Tabajara FM 105.5 e também pelo YouTube.

Na próxima segunda-feira, dia 10, será realizado o sorteio da ordem de apresentações das eliminatórias, ao vivo, durante o programa "Tabajara em Revista", que vai ao ar das 14h às 15h na Rádio Tabajara FM 105.5, com apresentação de Adeildo Vieira e Cintia Peromnina.

A premiação prevê R\$ 30 mil em prêmios, sendo R\$ 10 mil para a canção vencedora (1º lugar), R\$ 7 mil para o segundo lugar, R\$ 5 mil para o terceiro, além de R\$ 3 mil para a melhor interpretação no palco da competição. Entre as novidades da edição deste ano, está a maior participação do público, já que o prêmio dado pelo júri popular agora garante R\$ 5 mil para a canção escolhida através de votação pela internet.

A versão 2023 do festival registrou 159 composições inscritas. Elas foram para um processo de curadoria, passando por três especialistas da área musical que atuam em outros estados brasileiros que não tomaram conhecimento dos nomes dos autores das canções, analisando apenas o material cantado, letra e demais critérios técnicos. A comissão julgadora é formada por Iago Guimarães (Juazeiro, Bahia), Sandoval Filho (São Luís, Maranhão) e Sissy Mendes (Manaus, Amazonas).

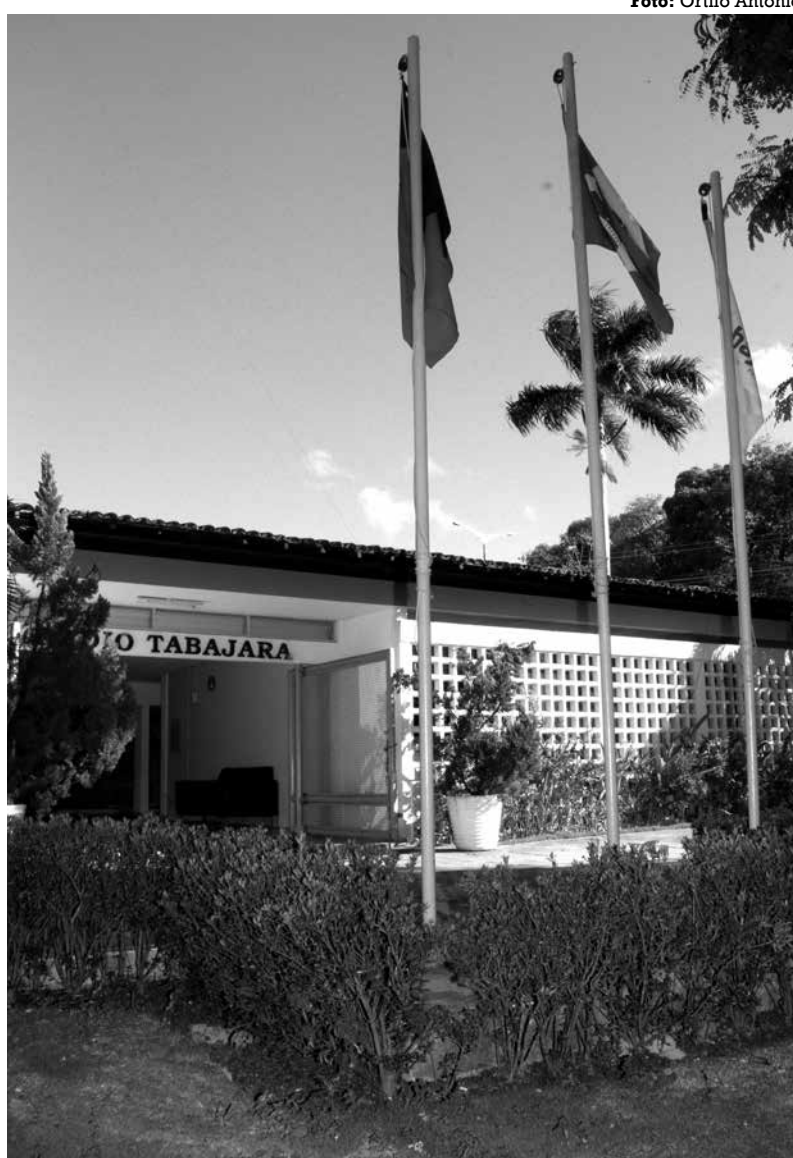
Os jurados devem adotar como critérios de seleção, alguns princípios universais de construção de uma canção, como harmonia, melodia, ritmo, criatividade, originalidade e poesia. Para cada eliminatória, serão selecionadas 15 canções e classificadas sete para a final. O sorteio da ordem das músicas concorrentes na final será realizado no dia 29 de maio.

A organização do 6º Festival de Música da Paraíba - Uma Homenagem a Zé do Norte disponibilizará uma ajuda de custo de R\$ 500 para os candidatos selecionados que não residirem nas cidades-sedes das fases eliminatórias e final. Essa ajuda é para transporte, hospedagem e alimentação dos concorrentes. Também serão oferecidos arranjador, banda base, palco, som, iluminação e transmissão pela emissora Rádio Tabajara e suas plataformas digitais YouTube, Instagram e Facebook, além do canal do YouTube da Fundação Espaço Cultural (Funesc).

A edição deste ano do 6º Festival de Música da Paraíba - Uma Homenagem a Zé do Norte tem como homenageado o cantor, compositor escritor e folclorista cajazeirense Alfredo Ricardo do Nascimento, conhecido por Zé do Norte.

O edital para as inscrições da competição foi publicado em fevereiro pelo Governo do Estado através do Diário Oficial (DOE). As inscrições ocorreram entre os dias 6 de fevereiro e 6 de março de 2023, destinadas aos artistas paraibanos, ou de outros estados, desde que estivessem com residência comprovada no território estadual há pelo menos dois anos. Todos serão maiores de 18 anos e submeteram uma composição autoral e inédita. Foi permitida apenas uma única música por inscrito.

O Festival de Música é uma realização do Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Secretaria Institucional de Comunicação (SECOM) e Funda-



Rádio Tabajara FM transmitirá o Festival de Música da Paraíba

ção Espaço Cultural (Funesc). A comissão responsável pela organização do evento é composta por nove membros representantes da EPC, Funesc e Secom.

Próximas etapas

De acordo com as definições do edital, o candidato selecionado deverá enviar para o e-mail festivaldemusica@radiotabajara.pb.gov.br no prazo máximo de até 48 horas, a partir da divulgação do resultado, os seguintes itens: confirmação de participação de intérpretes, instrumentistas (quando for o caso), além da minibiografia e fotografia em alta resolução.

Caso não realize este envio, a música será automaticamente desclassificada, sendo substituída pela primeira classificada entre as dez suplentes. A votação popular acontecerá no site do festival no período de 28

de maio a 3 de junho de 2023, até a execução da última música da final.

Zé do Norte

No ano passado, Alfredo Ricardo do Nascimento, conhecido como Zé do Norte, completou 30 anos desde sua morte. Ele deixou mais de 100 músicas editadas, entre cocos e emboladas, onde destacava e exaltava o estilo de vida sertanejo e a oralidade popular.

Entre as composições mais conhecidas estão "Mulher rendeira" e "Sodade, meu bem, sodade", regravada por artistas como Nana Caymmi, Socorro Lira, Caetano Veloso e Maria Bethânia. Raul Seixas gravou dele Lua Bonita e Geraldo Azevedo, Meu Pião.

No rádio, Zé do Norte esteve presente nos programas Desligue, Faz Favor e Hora

Sertaneja, revelando nomes como Luiz Gonzaga. Na literatura, publicou Brasil Sertanejo, em 1948. No cinema, o

Prazos

Sorteio de ordem nas eliminatórias: 10 de abril de 2023

Construção dos arranjos: 11 de abril a 10 de maio de 2023

Ensaio Banda Base: de 10 a 21 de maio de 2023

Ensaio 1ª e 2ª eliminatória: 25 e 26 de maio de 2023, em Cajazeiras-PB

1ª Eliminatória: 26 de maio de 2023, em Cajazeiras - PB

2ª Eliminatória: 27 de maio de 2023 em Cajazeiras-PB

Sorteio Final: 29 de maio de 2023, em João Pessoa

Ensaio Final: 2 de junho de 2023, em João Pessoa

Finalíssima: 3 de junho de 2023, em João Pessoa

artista paraibano atuou como consultor de linguajar para "O Cangaceiro", de Lima Barreto (1953), quando a música "Mulher Rendeira" ficou mundialmente conhecida após o longa ganhar o prêmio de Melhor Trilha Sonora no Festival de Cannes.

Sobre o Festival

No ano passado, o primeiro lugar do Festival de Música da Paraíba foi de Priscilla Cler, seguida da dupla Willame Diniz e Anne Karolyne e Kevin de Melo Duarte. Conforme o diretor de rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Rui Leitão, a iniciativa fortalece a cultura musical paraibana e é uma oportunidade para revelar talentos na criação musical, além do intercâmbio cultural entre os artistas do interior do estado e da capital.

NO PROJETO "CHEGA JUNTO"

Teatro de fantoches faz apresentação para pessoas carentes

O Teatro de Fantoches da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa realizou uma apresentação, nessa quinta-feira (6), para os usuários do projeto "Chega Junto", que é gerido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb). Com uma abordagem leve e lúdica, a apresentação abordou alguns

temas importantes, como alimentação saudável, vício em açúcar e os benefícios da prática de exercícios físicos.

"Este é um daqueles projetos que nos enchem de orgulho, visto que atendemos pessoas que são esquecidas pela sociedade. Aqui, eles ganham oportunidade de viver em sociedade, passam por capacitações, recebem atendi-

mentos de saúde e até mesmo o básico como alimento e ter onde dormir. Acredito que existam pessoas que querem sair dos vícios e precisam de ajuda e essa gestão do prefeito Cícero Lucena cuida de quem mais precisa e o projeto Chega Junto é reflexo deste cuidado", afirmou João Almeida, secretário de Segurança Urbana e Cidadania.

O projeto "Chega Junto" estava desativado e foi retomado nesta gestão. Ele atende pessoas em situação de rua e de extrema vulnerabilidade social. "Eles ficam muito ansiosos com a vinda da Guarda e do Teatro de Fantoches, e eu sempre deixo a temática surpresa para eles entenderem", destacou a diretora do projeto, Teresa Urbano.



Teatro de Fantoches trabalha vários temas de forma lúdica e leve

COLISÃO

Acidente em Cruz das Armas deixa dois feridos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um acidente, que será investigado pela Delegacia de Acidentes de Veículos, ocorreu na madrugada de ontem, no cruzamento das avenidas Cruz das Armas com Santo Estanislau. Duas pessoas ficaram feridas, sendo que Douglas Vasconcelos Silva,

de 36 anos, segue internado no Hospital de Emergência e Trauma e seu estado de saúde é considerado regular. A outra vítima, Wellington Luiz dos Santos, de 37, após ser atendido no mesmo hospital, foi transferido para o Hospital Traumática, em Mangabeira.

O acidente envolveu dois veículos e foi registrado por

câmera de segurança que mostra o momento em que um dos carros faz uma conversão, da Avenida Cruz das Armas para Santo Estanislau, colidindo violentamente por outro veículo, chegando a derrubar uma grade de proteção e atingindo um estabelecimento comercial.

Segundo informações de testemunhas e também

através da imagem gravada pela câmera de segurança, um dos veículos dirigido por um motorista de aplicativo, teria realizado a conversão indevida, provocando o acidente. Somente pela manhã, agentes da Semob interditaram o trânsito para a retirada dos dois veículos, em seguida liberando a via.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 20 de abril de 2023, a partir das 10h00min*.
2º LEILÃO: 25 de abril de 2023, a partir das 13h00min*.
(*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário sob nº 0010242037, datado em 30/08/2021, firmado com a Fidejussante Karina De Lourdes Diniz De Assis, RG nº 1.709.115-2-SSP/PB e CPF nº 930.827.374-68, residente e domiciliada em João Pessoa/PB, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 985.996,73 (Novecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Unidade Autônoma sob nº 004, do Edifício Solar do Atlântico, situado à Avenida Almirante Tamandaré, sob nº 494, no bairro de Tambá, João Pessoa/PB, com Área real privativa da unidade de 65,9690m², Área real de uso comum de 55,5584m², área real total da unidade de 121,5274m² e 01 vaga de garagem, edificado no lote de terreno parte própria e parte foreira ao Domínio da União, melhor descrito na matrícula nº 112.832 do Cartório de Registro Geral do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de João Pessoa/PB. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 369548-4. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, a fidejussante já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 679.676,65 (Seiscentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e sessenta e cinco centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (sold.superbid.net) e no Superbid Exchange (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja Sold Leilões (sold.superbid.net) e do Superbid Exchange (www.superbid.net) Forma de pagamento e demais condições de venda, veja A Integra Deste Edital na loja sold leilões (sold.superbid.net) E No Superbid Exchange (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (19160 - Dossiê).

PARAIBANO 2023

Ceaf-PB vê arbitragem em bom nível

Arthur Alves, presidente da comissão, aprova a performance dos árbitros durante os 50 jogos da competição

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Protagonistas diretos dentro das quatro linhas, os árbitros e assistentes têm como missão garantir que todas as regras do futebol sejam cumpridas de forma imparcial. Durante os 50 jogos disputados no Campeonato Paraibano de 2023, foram utilizados 17 árbitros do quadro da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol da Paraíba e restando apenas uma partida para o fim da competição, a Ceaf-PB comemora a desenvoltura dos “homens do apito” na competição.

Antes do início da temporada, todo o quadro de arbitragem da Federação Paraibana de Futebol realizou avaliações antropométricas, físicas e teóricas com o objetivo de deixá-los aptos para atuarem durante a temporada de 2023. O pontapé foi a atuação nos jogos do Certame Estadual, com exceção na partida entre Sousa x Botafogo, válida pela segunda partida da semifinal, conduzida pela arbitragem de Raphael Claus.

Restando apenas uma partida para o encerramento da competição, o presidente da Ceaf-PB, Arthur Alves, comemora a atuação dos árbitros e assistentes na condução das partidas no torneio estadual. À frente da entidade desde 2018, ele acredita que a arbitragem paraibana vem evoluindo e ainda tende a crescer com a aderência de novos

“Os profissionais conseguiram atuações que renderam resultados expressivos. Esse cenário já vem se



Foto: Pedro Nunes/Divulgação

Árbitros do quadro da Ceaf-PB em aquecimento antes do início do primeiro jogo da decisão do Campeonato Paraibano, no Amigão, entre Treze e Sousa

■ Apesar dos elogios da Ceaf-PB, alguns árbitros foram criticados por dirigentes de Sousa e Treze na fase de classificação

repetindo desde a temporada de 2018. Atualmente temos, no quadro de arbitragem, um árbitro preparado para atuar em qualquer série de futebol brasileiro, Afro Rocha de Carvalho Filho, que vem se destacando como um dos principais nomes da arbitragem estadual” disse.

Entre os árbitros que mais atuaram durante as 49 partidas na competição, Afro Rocha de Carvalho Filho aparece na ponta com oito participações, em seguida

aparece Diego Roberto (seis jogos), acompanhados de Bruno Monteiro, Douglas Magno, José de Arimateia, Josimarques Domingos, Ruthyana Camila e Thiago Ramos.

Apesar de Arthur Alves enaltecer o trabalho da arbitragem, dirigentes das equipes envolvidas na final, já demonstraram insatisfações e críticas que renderam até punição por parte do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba - TJDF-PB. Coincidentemente, as críticas

ocorreram em jogos que envolveram Sousa e Treze.

Quando se enfrentaram pela 8ª rodada, no Estádio Marizão, em Sousa. Após derrota por 1 a 0, o presidente do Treze, Artur Bolinha reclamou de dois pênaltis marcados contra o alvinegro e, após o revés, atacou fortemente Reway e Arthur. A atitude do dirigente rendeu suspensão de 30 dias de suspensão e uma multa de R\$ 3 mil aplicada pelo TJDF-PB, nesta semana.

O outro episódio foi protagonizado pelo presidente de Sousa, Aldeone Abrantes. O dirigente alverde contestou a anulação do gol de empate do Sousa, na derrota por 2 a 1 para o Treze, na primeira partida da final do Campeonato Paraibano, no último fim de semana, em Campina Grande. O lance foi a gota d'água para o mandatário sertanejo protocolar uma solicitação à FPF-PB, para um quadro de arbitragem da Fifa na partida final.

JAMPAKART

Arquiteta é destaque em Campeonato no Circuito Paladino

Laura Luna
 lauraluna@epc.pb.gov.br

A arquiteta Sílvia Kyêta vem de Natal, Rio Grande do Norte, para disputar mais uma etapa do Campeonato Jampakart, que acontece domingo, 16, no Circuito Internacional Paladino, localizado na cidade de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa. A competidora, que está hoje no sexto lugar da categoria Sênior e no oitavo da Leves, é líder da categoria Feminina, que conta com mais 12 pilotos.

“Vou um dia antes para treinar porque aqui em Natal não tem onde. Espero um desempenho melhor na 4ª etapa, tendo em vista que uns contratemos na 3ª etapa me fez sair do Top 5 das duas categorias”. A relação da entrevistada com o Paladino é estreita, já que foi no circuito que Sílvia iniciou no kart. “Comecei há cinco anos, comecei lá e estou até hoje”.

Pelo menos 180 pilotos devem participar das provas que envolvem sete categorias. “Expectativa muito boa, passamos da metade do campeonato com disputas bem acirradas, os postulantes ao título estão bem focados, dis-

putando ponto a ponto, com corridas honestas e a competitividade lá em cima”, comenta o administrador do Circuito Paladino, Luciano Wanderley.

A pernambucana Kariny Emanuelle está ansiosa. Sabe que no próximo dia 16 terá mais uma grande disputa, além de uma grande festa onde as pilotos estão aos poucos se fazendo cada vez mais presentes. “A competição no grid feminino é muito bonita de se ver. Todo mundo para para assistir porque é algo muito novo para o público. A competição em si é muito gostosa e estar ali correndo com as meninas não tem nada igual”.

Luciano Wanderley destaca a importância da competição, uma das principais do Nordeste da modalidade. “O que vale é isso, dentro de pista a competitividade lá em cima e fora dela o que prevalece é a amizade e a diversão que são os pontos principais. Então desejamos aos pilotos que possam fazer uma excelente etapa”. A pista do Circuito Paladino é referendada pela Federação Internacional de Automobilismo (Fia) como a melhor pista de Kart das Américas.



Foto: Pablo França/Divulgação

Sílvia Kyêta iniciou no kart há cinco anos e lidera na categoria feminina que conta com mais de 12 mulheres no Jampakart

PARAIBANO 2023

Hoje será conhecido o campeão

Sousa e Treze jogam a partir das 16h30 no Estádio Marizão para definir o título estadual da temporada de 2023

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Quando a bola rolar para Sousa e Treze, hoje, a partir das 16h30, no Estádio Marizão, em Sousa, pela segunda partida da final do Campeonato Paraibano, não teremos apenas a definição do campeão estadual, mas também o reencontro de uma história presente com um capítulo histórico do passado no confronto das equipes pela competição.

Em 2009, Treze e Sousa decidiram o Campeonato Paraibano com o triunfo do Dinossauro em pleno recinto do Galo. Hoje a história se repete, desta vez, em situações opostas, com personagens diferentes, mas com um nome em comum presente nos dois momentos - Edmundo.

Na ocasião, as duas equipes disputaram o título da competição, com o Sousa vencendo o alvinegro por 2 a 1 em pleno Estádio Amigão, em Campina Grande, para conquistar o seu segundo título estadual. Na época, o grande destaque do Sousa era Edmundo, por sinal, craque e artilheiro da competição com 19 gols. E assim como em 2009, o futebol fez questão de colocar mais um Edmundo na história, desta vez do lado do Treze.

No histórico confronto, o Edmundo, do Sousa, protagonizou um lance eternizado na memória do torcedor sousense, ao marcar de cabeça o gol do título contra o Galo. Passados 13 anos, o Edmundo, do Galo, foi quem marcou o gol da vitória na primeira partida. E hoje quer escrever um novo capítulo, eternizando o Edmundo do Galo com situação semelhante a de 2009 - gol e título fora de casa.

“Os colegas de clubes comentaram sobre esse jogo histórico e falaram do Edmundo, do Sousa. Coincidentemente, eu já marquei gol na primeira partida. Espero que o Edmundo campeão seja agora do lado do Treze, que eu possa marcar mais um gol para ajudar a



Com arbitragem local na primeira partida, o Treze conseguiu uma vitória importante e hoje precisa de um empate para conquistar mais um título estadual; já o Sousa de uma vitória por dois gols de diferença ou apenas um para decidir nos pênaltis

“

A conquista por si só já é um grande feito para uma equipe do interior. O clube nasceu no berço da humildade e ao longo de três décadas ganhou o respeito do futebol.

Aldeone Abrantes

minha equipe a conquistar o título, mesmo jogando fora de casa e sem o apoio de nosso torcedor”, disse o camisa 8 do Galo.

Para o Sousa, conquistar o título não significa apenas alcançar o seu terceiro título, mas também a conquista de uma realização pessoal que entrelaça com a própria história do clube e o presidente Aldeone Abrantes. Criticado por alguns, respeitado por outros, o dirigente esteve presente nos momentos de glórias e frustrações dos 32 anos do clube, comemorou os dois títulos estaduais, bem como, viveu a frustração de um vice-campeonato, em casa, em 2021.

Único com dois títulos estaduais no Sertão, o clube jamais conseguiu conquistar um título do Campeonato Paraibano jogando no Marizão. Na única oportunidade,

perdeu a chance quando ficou com o vice-campeonato, após empatar em 0 a 0 com o Campinense, em 2021, sem público por conta da pandemia do coronavírus. Pela segunda vez na história, o clube tem, hoje, a chance de conquistar o título em casa, mas desta vez, com o apoio de seu torcedor.

“A conquista por si só já é um grande feito para uma equipe do interior. O clube nasceu no berço da humildade e ao longo de três décadas ganhou o respeito do futebol. Temos, hoje, a oportunidade de fazer história e entrar para história do clube. O torcedor está confiante e o time pronto para reverter os desafios dentro e fora de campo para buscar o terceiro título estadual”, comentou Aldeone Abrantes.

No duelo final da competição, o Treze precisa de

nas de um empate para consolidar o título depois de ter vencido a primeira partida por 2 a 1. Já o Sousa vai precisar vencer por diferença de dois gols para ficar com a taça. Vitória do Dinossauro com diferença mínima, leva a decisão para as cobranças de pênaltis.

Di Mattia x Renatinho

O confronto no Estádio Marizão não vai apenas definir o grande campeão paraibano da temporada. Ao fim do confronto, o técnico campeão também vai colocar no currículo a conquistista do primeiro título no futebol paraibano. Para o técnico do Treze, William de Mattia, será o terceiro da carreira, já Renatinho Potiguar pode carimbar a sua primeira conquista estadual na carreira como treinador. No comando do Galo na



Campanha do Sousa

Primeira fase

Sousa 4 x 0 Auto Esporte
Sousa 1 x 1 Botafogo
Serra Branca 1 x 2 Sousa
São Paulo Crystal 0 x 1 Sousa
Sousa 0 x 1 Campinense Nacional
Nacional 0 x 1 Sousa
Queimadense 0 x 0 Sousa
Sousa 1 x 0 Treze
Sousa 4 x 1 CSP

Semifinais

Botafogo 1 x 0 Sousa
Sousa 5 x 1 Botafogo



Campanha do Treze

Primeira fase

Treze 2 x 0 São Paulo Crystal Nacional
Nacional 2 x 0 Treze
Treze 3 x 2 Auto Esporte Botafogo
0 x 0 Treze
Treze 3 x 0 Serra Branca
Treze 1 x 1 CSP
Campinense 0 x 0 Treze
Sousa 1 x 0 Treze
Treze 2 x 1 Queimadense

Semifinais

São Paulo Crystal 1 x 1 Treze
Treze 1 x 0 São Paulo Crystal

1º jogo das finais

Treze 2 x 1 Sousa

disputa do Campeonato Paraibano, William de Mattia tem um retrospecto de seis vitórias, três empates e duas derrotas em 11 partidas disputadas, chega à sua primeira decisão no futebol paraibano com dois títulos estaduais na bagagem, campeão mato-grossense da 2ª divisão, em 2019, com o Nova Mutum, conquistando com o próprio Nova Mutum a 1ª Divisão do Mato-Grossense, em 2020.

Renatinho Potiguar, treinador do Sousa, tem no currículo o título de campeão brasileiro da Série C pelo ABC-RN, em 2010, como jogador. Na carreira de treinador, corre atrás de seu primeiro título estadual após levar o Sousa à final, com a melhor campanha entre as 10 equipes que iniciaram a disputa de certa maneira estadual.

SHOW

Apresentação com “D” de Djavan

Hoje, em João Pessoa, cantor e compositor solta a voz com seus sucessos e canções do 25º álbum de estúdio

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Depois de quatro anos, Djavan volta a João Pessoa neste sábado, às 21h, com a turnê do recém-lançado álbum *D* para um Teatro A Pedra do Reino com todos os ingressos já esgotados. Quarta capital a receber o novo show do 25º álbum de estúdio do músico alagoano, a turnê *D* passará por mais de 50 cidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. Além de faixas do último trabalho, a exemplo de ‘Num Mundo de Paz’ e ‘Primeira Estrada’, o repertório de aproximadamente 20

canções contemplará sucessos de todas as fases do músico de 73 anos e quase 50 de carreira artística.

O maior desafio na concepção do novo espetáculo foi desenhar um roteiro equilibrado e diverso. “O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez. Nos ensaios, buscamos um formato que combine o clima solar e festivo de *D* com os velhos sucessos. Isso, por si, já traz uma diversidade sonora muito grande”, afirma Djavan, que assina a direção e os arranjos do show. Ele ressaltava que músicas como ‘Sina’ e ‘Flor de Lis’ têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama.

O show que ele vem apresentando desde o último dia 31, em Maceió, quando cantou para mais de 30 mil espectadores, tem sido marcado por um destacado tom político, que é percebido já no início da apresentação, quando é reproduzida uma fala gravada de Sonia Guajajara, líder indígena e ministra do governo Lula, a quem Djavan anunciou voto nas últimas eleições. Com uma defesa da esperança, ele também tem dedicado o show às minorias e se posicionado contra o que denominou no pal-

co de obscurantismo que o Brasil atravessava.

Ele procura espantar a ignorância enquanto canta: “Deixar que o vento leve / E o amor se encarregue de tudo / E que a gente volte a rir de tudo / E que a vida seja longa e tudo”, em ‘Num Mundo de Paz’. Ou em “Vamos sorrir pra não cair em cilada, quem não ri de nada, não sabe o que tem / O que fazer? Tudo é possível como um dia de sol, é jogar o anzol e esperar pra ver o que vem”, em ‘Iluminado’, faixa em que canta com os filhos e netos e encerra o álbum. Com 12 faixas inéditas, Djavan canta, além do amor, sobre a natureza em ‘Beleza Destruída’, primeira gravação com Milton Nascimento. Para a produção do álbum, Djavan precisou ficar uma temporada em São Miguel dos Milagres, no litoral de Alagoas, onde compôs a maior parte das músicas.

Em João Pessoa, ele estará acompanhado dos mesmos músicos que o acompanharam em diferentes fases da trajetória. No palco, a voz e violão de Djavan ganham o reforço de Marcelo Mariano (baixo e vocal), Felipe Alves (bateria), João Castilho (guitarra e violão), Paulo Calasans (piano e teclado), Renato Fonseca (teclado e vocal), Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn) e Marcelo Martins (sa-

xofone, flauta e vocal). É com essa formação semelhante à turnê de *Vidas pra Contar* (2016), Djavan que afirma que busca alcançar uma estética musical diferente dos shows anteriores.

“A sonoridade depende mesmo é do repertório escolhido e da cara que vamos querer dar para cada música. Mesmo sendo uma formação parecida com a da penúltima turnê, sempre trabalhamos para fazer com que o espetáculo soe bem original e distinto dos outros”, explica. Já o conceito visual do show é novamente resultado da criação cenográfica de Gringo Cardia e do desenho de luz de Césio Lima, Serginho Almeida e Mari Pitta. Foram eles os responsáveis pelas elogiadas apresentações que Djavan realizou recentemente nos festivais Rock in Rio e Coala.

O que sobressai no álbum e no show é mesmo aquilo que caracteriza o estilo do gênio da MPB e sua peculiar maneira de dividir os compassos, os ritmos com tempos quebrados e a construção de sua poética com palavras pouco convencionais. Se no começo de sua carreira isso causou estranhamento, foi misturando samba ao jazz, *soul* e música latina e a pegada pop que ele atingiu o sucesso que hoje se celebra em João Pessoa.

Aldeia

Fernando Moura | fernandomoura.pb@gmail.com

Tio

Já atirara num cuscuz, pelas bandas de Picuí, ao constatar a ausência do furo de cima da bolota de milho, por onde deveria regar o leite e polvilhar a canela, dando início ao rito noturno da comilança nordestina, oferecida pela pensão, em cumprimento às ordens expressas do ilustre e nervoso hóspede. Reagira à afronta, fazendo prevalecer a vontade do juiz, anos antes de se fixar em Campina Grande e acomodar os arroubos do começo de carreira. Reza a lenda. Assis Ângelo e Claudio Limeira não viram, mas asseguram conhecer quem viu – ou ouviu – o tal disparo. Eu, que não duvido. Manoel Casado, meu tio afim, era um ogro de paletó.

Quando conheci de perto o marido de minha tia-avó, Nenzinha, aos 11 anos, ainda transpirava garoa paulistana, mas já começara a inspirar a neblina serrana com narinas arreganhadas, como recomendava a herança genética. Tudo era novidade e estranhamente familiar. Aromas, cores, sabores, sons, texturas, linguagens, temperaturas, emaranhavam-se num caleidoscópio de sensações confortáveis, afugentando os temores do forasteiro mirim. Parecia ter nascido ali.

Meu tio torto, Manoel Casado de Oliveira Nobre, seria a ducha de água gelada no ambiente acalorado. Um gigante impassível, quase mudo, de andar arrastado e olhar perdido, vasculhando intrusos por trás das lentes grossas e ofuscantes. De uma branquidão avermelhada, lembrava um Papai Noel sem barba, sem doçura, sem saca. Cheirava a queijo azedo e leite de rosas. Não dava abraços, nem bom dia, nem adeus. Um ermitão patriarcal, reinando com mansa severidade o castelo que construía para abrigar as excentricidades e grosserias peculiares. Também foi lá, na Afonso Campos, por trás da antiga prefeitura, que acomodaria seu tesouro mais precioso, milhares de livros, revistas e livretos. Na ausência de filhos, clones. A imensa biblioteca era seu parque de diversão.

Enxergo, meio século depois, algumas fissuras na armadura do homem. Amava, alimentava e afagava uma meia dúzia de gatos. Conversava com o casal de papagaios. Lia Augusto dos Anjos. Viajava com Julio Verne. Colecionava o *Cruzeiro*, fazendo anotações nos cantos das páginas. Devorava Brigitte Montfort, quando visitava, sorrateiro, a estante no fundo do salão inexpugnável – suavemente devassado pelo sobrinho bisbilhoteiro, com a devida cumplicidade da tia rebelde e silenciosa. Ele achava que mandava, mas era ela a senhora daquele vasto universo, posição garantida pela posse de cópias das chaves que ele pensava que escondia na gaveta do birô. Entre o abre-e-fecha dos cônjuges, o pirralho curioso se esgueirava pelas frestas.

Certo dia, um surpreendente convite: “Menino, venha aqui!”. Trêmulo (qual o mal feito?), chego até a sala principal, onde assistia, sozinho, a imponente televisão ABC. As imagens turvas e o som chiado quase encobrem o gesto mais gentil que receberia daquela figura fria e enigmática. Aponta uma poltrona e recomenda: “Senta aí! Olha pra isso! Veja o mundo mudar!”. Na tela, agora via bem, o homem pisava na lua. Ao vivo, em preto e branco. Calados, testemunhávamos um marco da humanidade. Acho que sorriamos. Passaria a enxergá-lo com outros olhos, na esteira daquelas pegadas. Descobriria um tio camarada, por baixo da face austera. Lunático, sábio, inesquecível. Um personagem de Poe.

Ser alvo de artigo analítico da mestra Elizabeth Marinheiro, recheado de simbolismos e afetos, é o mesmo que entrar na festa *black-tie* trajando o próprio *smoking*, alinhavado pelas mãos refinadas da última das grandes alfaiatas de papel seda. Chique e lisonjeiro.

Se ficar todo ancho, lacrimejando pabulagem, creditem na conta da Alfaiataria Varanda da Serra. Abriam uma caderneta pra mim, por lá, por hora. Saldo assim que puder.

Eternamente grato, vizinha!

Neuza Flores dos Anjos, a guardiã da memória de Jackson do Pandeiro, contraiu pneumonia e encontra-se hospitalizada em Guarabira. Atualmente residindo em Serraria, com o companheiro Zezé, foi afetada pelo frio da região, inspirando cuidados. Seguem flores, bons fluidos e orações. Aleluia!

‘Pa(i)ssarinho’, música de meu primogênito, Titá, injeta harmonia no ego árido e me faz voar sem “aaaaaasas”. Basta a agulha espetar o disco e o som subir ao céu da boca.

“

O mais difícil é construir um show que conecte o público do começo ao fim com a mesma energia e fluidez.

Djavan

Foto: Gabriela Schmidt/Divulgação



Repertório de aproximadamente 20 canções contemplará sucessos de todas as fases do músico alagoano de 73 anos e quase 50 de carreira artística

Artigo

Carlos Pereira

cpeisilva15@gmail.com | Colaborador

O Sábado de Aleluia de antigamente

Nos meus tempos de menino/adolescente que já se vão longe, o período da Quaresma era vivido com mais religiosidade: da Quarta-Feira de Cinzas até o Domingo de Páscoa, diariamente, havia cultos religiosos na Igreja do Rosário, com participação maciça da comunidade. As imagens dos santos eram cobertas de roxo, cor também dos paramentos dos sacerdotes e até os coroinhas usavam uma tarja roxa para sinalizar o luto a ser observado.

A Semana Santa propriamente dita começava no Domingo de Ramos que era, para mim, o rito mais bonito. De manhã, na missa das 7h, rezada por Frei Jorge, com a igreja superlotada, os fiéis empunhavam galhos de cróton, folhas de palmeira e de coqueiro ou ramos de oliveiras e saíam pelas ruas afora, dando uma volta inteira no quarteirão que circunda a Igreja.

Na Quarta-Feira de Trepas, não tinha aula e minha mãe dizia que era proibido até tomar banho. Na Quinta-Feira Santa, o bispo, na catedral e os padres, nas paróquias, lavavam os pés de alguns fiéis, numa cerimônia que se iniciou há mais de dois mil anos – como todos sabem. Na Sexta-Feira da Paixão, nada na cidade funcionava, a não ser os templos católicos. O comércio não abria e os restaurantes (eram poucos por sinal)

cerravam suas portas, tanto quanto os postos de gasolina. Os cinemas exibiam a *Paixão de Cristo*, em sessões contínuas, sempre arrancando lágrimas dos assistentes. O jejum (salvo o almoço de bacalhau) e a abstinência eram rigorosamente obedecidos e até as rádios só tocavam músicas clássicas ou cânticos religiosos. A Procissão do Senhor Morto era a maior da cidade e arrastava multidões, todos querendo chegar mais perto do andor pra tocar nas chagas de Cristo.

O sábado, dia de hoje, era realmente o Sábado de Aleluia, quando acontecia a tão aguardada malhação do Judas, à época e ainda hoje (ao que parece), um dos eventos de maior participação popular de Jaguaribe. Na vila dos motoristas, os moradores das poucas casas existentes começavam a preparar o Judas ainda na quinta-feira, tudo de forma organizada e com uma pitada de segredo – o nome do Judas escolhido só seria divulgado na última hora, geralmente um político derrotado nas eleições, um vulto nacional execrado pela sociedade ou mesmo um meliante que tivesse cometido um crime hediondo (coisa difícil de suceder, naquele tempo).

O boneco era confeccionado de pano, de corpo inteiro. O cuidado maior se concentrava no rosto do Judas, que

devia ter traços bem delineados para ajudar na identificação da personalidade escolhida para a malhação.

Centenas de pessoas se concentravam na praça onde, pendurado numa vara de mais de quatro metros de altura, o corpo de Judas balançava, devidamente protegido por uma guarda de homens para evitar que se começasse a malhação antes do horário estabelecido. O espetáculo se dava no começo da noite e levava o tempo suficiente para que o boneco – já no chão – ficasse inteiramente desfigurado de levar pontapés e sopapos dos meninos em busca dos bombons que eram colocados na cabeça do Judas.

E o lugar se transformava numa festa, em que não faltavam os vendedores de rolete, de algodão japonês, de cavaco chinês, de amendoim e até de lustrosos e saborosos pães-doces que a gente consumia com caldo de cana tirado na hora.

Isso tudo praticamente desapareceu quando o Sábado de Aleluia foi transformado em Sábado Santo. Mas, para mim, católico às antigas, hoje continua sendo o Sábado de Aleluia.

Para fechar as comemorações, assistia-se à missa do Domingo de Páscoa e as famílias se reuniam para o aguardado almoço, em que não podia faltar o velho vinho de

mesa Imperial, do qual até eu – menino enxerido – tomava um pouquinho, com que se encerravam as comemorações da Semana Santa.

A Semana Santa nos dias de hoje – podem me tachar de saudosista e nostálgico – praticamente de Santa só tem o nome. Não respeitam mais nem a Sexta-Feira da Paixão, a não ser na hora da procissão do Senhor Morto. O resto é aproveitar os feriados para festas, shows (alguns de péssima qualidade) e até desfile nas praias e beberagem à vontade.

É por isso mesmo que digo e repito: Semana Santa pra mim era aquela dos tempos idos!

“

A Procissão do Senhor Morto era a maior da cidade e arrastava multidões, todos querendo chegar mais perto do andor pra tocar nas chagas de Cristo

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Cultura Popular

Zabelê (tipo popular)

Foto: Reprodução



Zabelê era o cantor do bando de Lampião

Izaías Vieira dos Santos nasceu em Vila Bela, em 1903. Era dono de uma pequena bodega no Sertão do Pajeú pernambucano, fornecia gêneros alimentícios a todos os bandos que lhe procuravam. Foi descoberto pela polícia, sendo acusado de ser coiteiro e ameaçado de morte, por causa disso revolve entrar no cangaço para se proteger.

Participou do ataque a cidade de Sousa, na Paraíba, em 27 de julho de 1924, e do ataque a Mata Grande, em Alagoas, em 21 de fevereiro de 1925. Ainda participou do massacre de Serrote Preto, em 22 de fevereiro de 1925, também em Mata Grande (AL).

Zabelê participou de vários combates. Em agosto de 1925, atacou a fazenda Melancia, próxima a cidade de Flores (PE), quando Lampião torturou até a morte o velho Zé Calú. Estava no combate que aconteceu entre os dias 25 e 26 de agosto de 1925, com várias volantes de Pernambuco, comandadas pelo capitão José Caetano e pelo tenente Higino, e da Paraíba, comandadas pelo sargento José Guedes e Cícero de Oliveira, travado no sítio Juá, entre os municípios de Flores (PE) e Princesa Isabel (PB). Nesse combate, o companheiro Levino (irmão de Lampião) é gravemente ferido, vindo a morrer poucos dias depois. Estava no bando de Lampião, em 2 de setembro de 1925, quando travou violento combate com a volante paraibana, comandada pelo então sargento José Guedes, no Sítio São Bento, município de Vila Bela (PE), onde morreram o soldado Quintino Furtado, irmão de Clementino Quelé e os cangaceiros Toquinho e Manuelito Primo.

Na madrugada de 3 de setembro de 1925, participou dos ataques aos Sítios Caboré e Alago do Serrote, município de Princesa (PB). De forma incontrolável promove uma verdadeira chacina contra agricultores indefesos – Pedro, de 12 anos, Antônio Valdevino, Joaquim Alves, com 96 anos, os irmãos Manoel e João Rodrigues, Ananias Al-

ves, de 25 anos, Antônio Zuza, com 34 anos e Belizário, com 20 anos, todos torturados e friamente assassinados.

Na tarde de 4 de setembro de 1925, participou de uma emboscada à volante paraibana, comandada pelo sargento Quelé e pelo subdelegado de Princesa, Raimundo Quintino, na fazenda Abóbaras, em Princesa Isabel, Paraíba, onde sai ferido um soldado, morre um cangaceiro e outros membros do bando saem feridos.

Estava no bando que em 5 de novembro de 1925, nas proximidades da Vila de Catingueira, no atual município de Cachoeira dos Índios (PB), matou a tiros e punhaladas os trabalhadores João Franco e seu filho Rochinha. Estava no grupo que emboscou a fazenda Xiquexique, em Serra Talhada (PB), em 12 de novembro de 1925, quando o bando foi praticamente dizimado por uma volante de nazarenos comandada pelos irmãos Euclides e Manoel Flor, além de David Jurubeba. Nesse combate, junta-

mente com o companheiro Cancão foram seriamente feridos, abandonando o cangaço e passando a viver escondido na caatinga próximo à Cabrobó, Pernambuco, onde mantinha uma pequena bodega, que virou parada obrigatória de cangaceiros. Com aumento das perseguições, após o ataque à Mossoró (RN), passou a viver no mato, de caça e frutos silvestres, quando quase morreu de fome, retornando ao bando em meados de 1926.

Foi preso, após entregar-se na Cadeia de Vila Bela (PE), no dia 11 de novembro de 1927, por insistência de amigos e parentes, que conseguiram a promessa das autoridades policiais de que sua vida seria poupada. Cumpriu pena na Penitenciária do Recife, tendo se regenerado.

Lampião teria falado para o amigo Zabelê (Izaías): “Izaías, a macacada tá cabreira que você é de minha confiança, é melhor se juntar a gente em definitivo e viver morando debaixo do céu aberto, na vida da espingarda”.

A resposta de Izaías, futuro cangaceiro cognominado de Zabelê: “Num é certo, Lampião. Ajudar ao amigo eu posso, e não conheço nada pra mim fazer ter medo, quanto mais de macaco. Mas tenho minha família pra dar conta”.

Izaías Viera estava com 29 anos, era casado com Benedita de Lima e tinha os seguintes filhos: Manoel Vieira (Neco Véio), Cecília Vieira, Jovina Vitorino de Lima, Benedita Vieira dos Santos e Joaquim Vieira. Zabelê morreu no dia 10 de fevereiro, em Serra Talhada (PE), com 82 anos, embora alguns historiadores digam que o mesmo nasceu em 1903 e não em 1896. Zabelê era considerado o cantor do bando; atribuem-lhe os versos que se seguem, feitos logo após a chacina de Angicos:

A viola tá chorando / Tá chorando com rezão / Tão de luto os cangaceiro / Tá de luto o meu Sertão / A viola tá chorando / Tá chorando com rezão.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Nicolai Glaskov

Nicolai Ivanovich Glaskov nasceu em 1919, na cidade de Lyskovo, em Nijni Novgorod. Muito cedo, porém, a família mudou-se para Moscou, em um apartamento na famosa rua Arbat. Em 1938, no período do Grande Terror, o pai de Glaskov foi preso e eliminado. Há quem defenda que a saída do poeta da Universidade Pedagógica do Estado de Moscou, onde havia fundado a escola literária “nebyvalism”, herdeira do futurismo, tenha se dado por razões políticas.

Por intermédio de um veterano futurista, Nicolai Assiéiv (1899-1963), que apreciava seu talento, Glaskov foi estudar no Instituto de Literatura Maksim Górkki. Outra importante figura ligada ao futurismo que admirava a poética de Glaskov era Lili Brik (1891-1978), musa do poeta Maiakovski.

Autor de uma poesia aforismática, parodística e irônica, Nicolai Glaskov não conseguia ser publicado pelos meios oficiais. Por esta razão, o poeta resolveu, ele próprio editar, seus livros em tiragens artesanais as quais deu o nome de “samizdat”, palavra que acabou se incorporando ao vocabulário da literatura universal. Vários poemas de Glaskov circulavam oralmente nos círculos literários de Moscou.

O poeta também atuou no cinema. Glaskov atuou como figurante em *Aleksandr Nevsky* (1938), de Sergei Eisenstein, além de pequenos papéis. Sua grande atuação foi interpretando o homem voador no primeiro episódio de *Andrei Rublev* (1966), de Andrei Tarkovski. Para ser editado pela burocracia do regime, Glaskov passou, deliberadamente, poemas de baixa qualidade. Seu primeiro livro foi publicado em 1957. Ao todo foram 13 obras lançadas em vida. Nicolai Glaskov morreu em 1979, em Moscou. Em 2008, foi lançado o média-metragem documental em sua homenagem, dirigido por Alekséi Burykin. Em 2020, nas comemorações do centenário de Glaskov, veio a público uma coletânea em que se oferecia um panorama de sua produção.

Aqui, apresentamos uma tradução nossa de um poema de Glaskov no qual é possível ouvir a música do seu tempo.

Gênio e bogatir¹ toda vida eu quis ser isso inigualáveis versos eu fui concebendo. Sem barril de Diógenes, um diogeníssimo: sem lanterna alguma eu achei a mim mesmo.

Sei: as almas de todos estão com feridas, não é bastante o vinho, está faltando o pão, reneguei até mesmo falhas cometidas, os tempos de hoje desse jeito estão

Eu sei que obrigação nenhuma se dita... Poemas? Nos poemas não há mais que palavras. Se eu fosse o pincel de um estupendo artista: cartões de racionamento² era o que pintava.

Por sob a escrivantina eu miro o mundo todo. Século vinte, século incomum e quanto mais for interessante a quem estuda história mais infeliz será para os contemporâneos!

(anos 1940)

(1) Bogatir: uma espécie de guerreiro medieval eslavo;

(2) Cupons distribuídos com a população para aquisição de alimentos na União Soviética.

■ ■ ■ ■

Traduzido pela primeira vez em português, Nicolai Glaskov está presente no folheto *Escrevendo no escuro, a poesia do underground soviético*, uma microantologia (1921-1985), que selecionei e traduzi, a ser lançada em breve.

Foto: Reprodução



Glaskov tem uma poesia aforismática, parodística e irônica

Colunista colaborador

LITERATURA

Prêmio Carolina Maria de Jesus é lançado pelo MinC

Iniciativa vai premiar 40 obras inéditas de mulheres com um total de R\$ 2 milhões

Da Redação
 com Agência Estado

Na próxima quarta-feira (dia 12), serão abertas as inscrições do Prêmio Carolina Maria de Jesus de Literatura Produzida por Mulheres 2023, pelo Ministério da Cultura (MinC), que vai premiar 40 obras inéditas com um valor total de R\$ 2 milhões. Cada escritora selecionada vai ganhar R\$ 50 mil.

Os gêneros contemplados pela premiação literária são: conto, crônica, poesia, história em quadrinhos, romance e roteiros de teatro. Das 40 obras a serem premiadas, 20% oito deverão ser de mulheres negras, 10% quatro de mulheres indígenas, 10% quatro de mulheres com deficiência, 5% dois de mulheres ciganas e 5% dois de mulheres quilombolas. A comissão julgadora também será composta apenas por mulheres.

A organização é da Secretaria de Formação, Livro e Leitura do Ministério da



Carolina assinando 'Quarto de Despejo'

Cultura, por meio da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, que buscou criar um edital em linguagem simples e será veiculada uma versão que evita termos técnicos, jargões jurídicos, estrangeirismos e siglas sem explicar o significado. A ideia, segundo o MinC, "é democratizar o acesso do público às informações e às oportunidades".

Inscrições para o prêmio

As inscrições do Prêmio Carolina Maria de Jesus são gratuitas e deverão ser realizadas entre 12 de abril e 10 de junho, por meio do sistema Mapas Culturais.

Será permitida a inscrição de apenas uma obra inédita em uma única categoria. Só serão aceitas obras escritas por mulheres (cis ou transgênero) maiores de 18 anos no momento da inscrição. Não é permitido usar o nome ou qualquer nome que sugira que a candidata é a dona da obra inscrita, em nenhuma parte do texto.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Um cidadão chamado Brasil

Várias são as personalidades que entraram para a história de Campina Grande: sujeitos folclóricos, ativistas culturais, populares, políticos e pessoas influentes na indústria, no comércio, nas artes, na vida boêmia... Uma delas foi Severino de Sousa Brasil, conhecido em toda a cidade por "Seu Brasil", nascido no distrito de Lagoa de Pombal, na Parahyba, em 19 de julho de 1913. Seu Brasil fundou mais de uma dezena de sindicatos na cidade e teve uma atuação marcante no Ministério do Trabalho. Não houve sequer uma Carteira de Trabalho que não tivesse sido assinada por "Seu Brasil" entre os anos de 1940 e 1981. Com sua personalidade marcante, ensinou em Campina a mediação entre empregador e empregado, se tornando uma figura conhecidíssima em todas as esferas da cidade.

Seu Brasil era um típico homem caseiro, gostava de curtir a família e de receber os amigos em sua casa, no bairro do Alto Branco, na rua Napoleão Laureano, nº 499. Ali foi por muitas vezes o ponto de encontro dos jovens do bairro. Lá, todos podiam ler os jornais e os livros que ele comprava com frequência, dentre vários: *Olhai os Lírios do Campo*, *Solo de Clarineta*, *Noite, Clarissa*, de Erico Verissimo; uma coleção de 17 volumes de romances de Joseph Cronin; *Geografia da Fome*, de Josué de Castro; *Formação Econômica do Brasil*, do Caio Prado Júnior; *Bandeirantes e Pioneiros*, de Vianna Moog; *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes; toda uma coleção de Prêmio Nobel da Literatura; livros de Jorge Amado; Monteiro Lobato; Graciliano Ramos; *Dicionário Caldas Aulete*, *Enciclopedia Barsa* etc. Em sua casa, livros eram aos montes e por todos os lados. Lia-os, ensinava, recomendava a leitura, educava os filhos e recebia os amigos em uma verdadeira biblioteca à disposição de todos, o escritor Bráulio Tavares "catucava" suas estantes.

Seu Brasil, rememorando determinados fatos em entrevista ao jornalista Ronaldo Dinoá no suplemento 'Tudo' do saudoso jornal Diário da Borborema, contou a propósito da primeira greve de trabalhadores ocorrida na cidade: "Aconteceu a primeira greve, em Campina Grande, em 1951. Comandada pelo Sindicato da Indústria de Calçados e o objetivo era melhoria de salários. A greve durou algumas semanas e os grevistas conseguiram uma expressiva vitória". Demonstração da percepção que "Seu Brasil" possuía do universo do trabalho em seus múltiplos aspectos e o envolvimento com o movimento operário da cidade.

No próximo 19 de julho de 2023, se estivesse entre nós, Seu Brasil faria 110 anos. Há 10 anos, comemorando o seu centenário de nascimento, a família resolveu fazer uma homenagem em forma de livro. Nasceu aí o projeto *Um cidadão chamado Brasil: memórias de seu centenário*, que teve a honra de desenvolver em conjunto com Severino Brasil – seu filho – e o amigo memorialista e poeta José Edmilson Rodrigues.

A obra foi confeccionada na Gráfica e Editora Agenda e conta um pouco da história familiar de "Seu Brasil", mostrando a sua vivência e atuação na sociedade campinagrandense ao longo de 86 páginas. Ilustrações e charges foram produzidas pelo artista e diagramador Galdino Otten, fotografias do acervo familiar fazem parte e também consta no trabalho depoimentos de amigos seus como: Raimundo Rodrigues, Leidson Farias, Manoel Barbosa, Mário Araújo, Paulo Guimarães, Marco William Arruda, Bráulio Tavares, Jovany Luis de Medeiros e Clotilde Tavares.

Realizar este trabalho nos trouxe muita satisfação, além de uma bela homenagem a este cidadão parahybano, pudemos elencar algumas minúcias desta figura querida por todos por onde passou, de forma que não há como não esboçar felicidade com tocante e grande homenagem diante de uma história de vida de uma dimensão extraordinária.

Agradeço ao renomado advogado Severino Brasil a oportunidade de pesquisar e falar um pouco sobre seu pai, que lá de cima, com toda certeza, ficou lisonjeado com o reconhecimento, os escritos em grande homenagem.

EM cartaz

ESTREIAS

AIR – A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO (Air. EUA. Dir: Ben Affleck. Biografia. 12 anos). Baseado na história real do chefe da marca esportiva e de calçados Nike, Sonny Vaccaro (Matt Damon), e do fundador da Nike, Phil Knight (Ben Affleck). Ambos estão tentando tornar a marca uma das mais famosas do mundo, e escrever seus nomes na história. CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h - 16h40 - 19h10 - 21h40.

O EXORCISTA DO PAPA (The Pope's Exorcist. EUA. Dir: Julius Avery. Terror. 16 anos). O padre Gabriele Amorth (Russell Crowe), exorcista do Vaticano, luta contra Satanás e demônios possuidores de inocentes. Um retrato detalhado de um padre que realizou mais de 100 mil exorcismos em sua vida. CINEPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.) - 16h10 (leg.) - 18h30 (dub.) - 20h50 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h30 - 16h50 - 19h20 - 21h50; CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h (exceto seg. e ter.) - 16h20 (exceto seg. e ter.) - 19h (exceto seg. e ter.) - 21h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h10 - 18h20 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h10 - 18h20 - 20h30.

SUPER MARIO BROS. - O FILME (Super Mario Bros. EUA. Dir: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Animação. 10 anos). Mario é um encanador junto com seu irmão Luigi. Um dia, eles vão parar no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach, mas ameaçado pelo rei dos Koopas, que faz de tudo para conseguir reinar em todos os lugares. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h - 17h10 - 19h15; CINEPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h; CINEPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h45 - 17h - 19h15 - 21h30; CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h30 - 15h45 - 18h - 20h15 (seg. e ter.); CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 15h - 17h15 - 19h30 - 21h45; CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h - 22h15; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (dub., 3D): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45 - 22h; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45 - 22h; CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h30 (3D) - 16h25 - 18h20 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 (3D) - 16h25 - 18h20 - 20h15.

PRÉ-ESTREIA

DUNGEONS & DRAGONS - HONRA ENTRE REBELDES (Dungeons & Dragons: Honor Among Thieves. EUA. Dir: John Francis Daley e Jonathan M. Goldstein. Aventura. 12 anos). Em um mundo repleto de dragões e seres mágicos, um bando de aventureiros embarcam em uma jornada épica para recuperar uma relíquia. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 20h (sex. e sáb.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 20h (sex. e sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h45 (sex. e sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h30 (sex. e sáb.).

CONTINUAÇÃO

A BALEIA (The Whale. EUA. Dir: Darren Aronofsky. Drama. 16 anos). Um professor recluso (Brendan Fraser) que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h30.

DEMON SLAYER: TO THE SWORDSMITH VILLAGE (Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba. Japão. Dir: Haruo Sotozaki. Animação. 12 anos). Tanjiro Kamado é um bom rapaz que, após a sua família ter sido massacrada, decide tornar-se um Caçador de Demônios na esperança de reverter a transformação da sua irmã em um ser demoníaco. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h20.

JOHN WICK 4: BABA YAGA (John Wick: Chapter 4. EUA. Dir: Chad Stahelski. Ação. 14 anos). Com o preço por sua cabeça cada vez maior, o assassino de aluguel John Wick (Keanu Reeves) leva sua luta contra a Alta Cúpula enquanto procura os jogadores mais poderosos do submundo. CENTERPLEX MAG 1: 16h30 (dub.) - 20h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 8: 13h20 (dub.) - 16h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45 (exceto seg.) - 17h15 (exceto sex., sáb. e seg.) - 20h45 (exceto sex., sáb. e seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h (sex. e sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h (sex. e sáb.).

PÂNICO 6 (Scream 6. EUA. Dir: Tyler Gillett e Matt Bettinelli-Olpin. Terror. 16 anos). Os quatro sobreviventes do massacre realizado pelo Ghostface, decidem busca de um novo começo em Nova York. Mas não demora muito para eles se tornarem alvo de um novo serial killer. CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h45.

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES (Shazam! Fury of the Gods. EUA. Dir: David F. Sandberg. Aventura. Livre). Deuses antigos chegam à Terra em busca da magia roubada deles há muito tempo. Shazam (Zachary Levi) e seus aliados são lançados em uma batalha por seus superpoderes, suas vidas e o destino do mundo. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 20h15 (qui., dom. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h50.

O URSO DO PÓ BRANCO (Cocaine Bear. Dir: Elizabeth Banks. Policial e Comédia. 18 anos). Em 1985, um avião carregado de mais de 200 quilos de cocaína cai em algum lugar no meio do nada na floresta da Geórgia. Os criminosos, donos da droga, não querem correr riscos. Na busca pela valiosa substância, porém, eles percebem que outro ser foi mais rápido do que eles: um enorme urso preto está completamente chapado, ameaçando os traficantes, polícia e turistas da região. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 22h20 (seg. e ter.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 22h15 (qua.).

CINE BANGUÊ (JP) - ABRIL

ANDANÇA (Brasil. Dir: Pedro Bronz. Documentário. Livre). A vida e obra de Beth Carvalho. CINE BANGUÊ: 8/4 - 15h; 12/4 - 18h30; 18/4 - 18h30; 27/4 - 20h30; 29/4 - 19h.

BELAS PROMESSAS (Les Promesses. França. Dir: Thomas Kruithof. Drama. 14 anos). Destemida prefeita (Isabelle Huppert) sempre se envolvendo com os mais desfavorecidos para salvar a cidade da miséria e desemprego. CINE BANGUÊ: 10/4 - 18h30; 15/4 - 17h; 18/4 - 20h30.

O COLIBRI (Il colibrì. Itália. Dir: Francesca Archibugi. Drama. 14 anos). Conhecido como "Colibri", rapaz (Pierfrancesco Favino) tem uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos. CINE BANGUÊ: 13/4 - 19h30; 16/4 - 18h; 19/4 - 20h30; 22/4 - 19h; 23/4 - 18h; 25/4 - 17h30.

MALI TWIST (Twist À Bamako. França, Camaró e Senegal. Dir: Robert Guédiguian. Drama. 14 anos). Em Mali, 1960, jovens de Bamako dançam o twist do rock e sonham com a renovação política. CINE BANGUÊ: 9/4 - 18h; 11/4 - 20h30; 20/4 - 20h30; 24/4 - 18h; 26/4 - 20h.

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA (The Texas Chainsaw Massacre. EUA. Dir: Tobe Hooper. Terror. 18 anos). Clássico de 1974 restaurado. CINE BANGUÊ: 8/4 - 19h30; 12/4 - 20h30; 15/4 - 19h; 17/4 - 18h; 26/4 - 18h; 30/4 - 16h.

MATO SECO EM CHAMAS (Brasil. Dir: Joana Pimenta e Adirley Queirós. Documentário. 14 anos). A história das Gasolneiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colméia, a Prisão Feminina de Brasília (DF). CINE BANGUÊ: 11/4 - 17h30; 19/4 - 17h30; 30/4 - 18h.

MEDUSA (Brasil. Dir: Anita Rocha da Silveira. Terror. 14 anos). Uma gangue de mulheres fazem o melhor que podem para controlar tudo ao seu redor (até mesmo outras mulheres) para resistir à tentação. CINE BANGUÊ: 8/4 - 17h; 10/4 - 20h30; 17/4 - 20h; 25/4 - 20h30.

MEMÓRIA SUFOCADA (Brasil. Dir: Gabriel Di Giacomo. Documentário. 14 anos). Coronel Ustra é o único militar condenado como torturador durante a ditadura. O ex-presidente Jair Bolsonaro o exalta como um herói. Mas qual é a verdade?. CINE BANGUÊ: 13/4 - 18h; 16/4 - 16h; 22/4 - 17h; 24/4 - 20h30.

PARAI (Brasil. Dir: Vinicius Toro. Drama. Livre). Menina guarani começa a questionar seu lugar no mundo. CINE BANGUÊ: 20/4 - 18h30; 22/4 - 15h; 29/4 - 15h.

PERLIMPS (Brasil. Dir: Alé Abreu. Animação. Livre). A jornada de aventura e fantasia de Claé e Bruó, agentes secretos de reinos rivais. CINE BANGUÊ: 9/4 - 16h; 15/4 - 15h; 23/4 - 16h; 29/4 - 17h.

Serviço

Selic

Fixado em 8 de dezembro de 2021

13,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.302

Dólar \$ Comercial

+0,16%

R\$ 5,058

Euro € Comercial

+0,327%

R\$ 5,525

Libra £ Esterlina

+0,16%

R\$ 6,293

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2023 +0,84

Janeiro/2023 +0,53

Dezembro/2022 +0,62

Novembro/2022 +0,41

Outubro/2022 +0,59

Ibovespa

100.821 pts

-0,15%

EM 2022

Uso do cartão de pagamento cresce 26,2% no Nordeste

Região ocupa no país a terceira posição em números reais de valores movimentados

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com



Foto: Pixabay

No Brasil, as transações com cartões somaram R\$ 3,31 tri em 2022

O uso de cartões de pagamento no Nordeste atingiu a marca de R\$ 385,2 bilhões, em 2022, com um crescimento de 26,2%, em comparação com o ano anterior. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), a região foi a que mais cresceu, no país, e ocupa a terceira posição em números reais de valores movimentados. No Brasil, as transações com cartões somaram R\$ 3,31 trilhões, com alta de 24,6% sobre 2021.

Para o presidente do Conselho Regional de Economia na Paraíba (Corecon-PB), Celso Mangueira, a utilização dos meios de pagamento – crédito, débito e pré-pago – exige planejamento, considerando que as dívidas de cartões são o principal segmento no que se refere à inadimplência. Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta índice de 29% entre as famílias brasileiras, no que se refere ao atraso de pagamento em mais de 90 dias.

“O cartão de crédito não é vilão. Desde que bem utilizado, ajuda o consumidor a obter os bens de que necessita. Contudo, é preciso saber que vai poder honrar o pagamento dessa dívida e ter cuidado com o excesso de uso para despesas rotineiras. Se não há o dinheiro para pagar todas as compras, o consumidor vai estar criando

do um problema, já que os juros anuais superam a taxa de 400% ao ano”, aponta o economista.

A enfermeira Elizabete Silva utiliza cartão de crédito para pagar todas as compras. Apenas as faturas dos serviços básicos são pagas em dinheiro, a partir da conta digital. “Os gastos com alimentos eu passo no vencimento da fatura, porque não adianta dividir. Já outros itens, que vão durar mais de um mês, como alguns tipos de remédios de uso contínuo, eu compro parcelado”, afirma. Ela pontua que faz de tudo para não atrasar o pagamento. Em último caso, quando acontece uma despesa extra, recorre ao cheque especial da conta-corrente. Os juros são altos, mas não superam o do cartão de crédito”, enfatiza Elizabete Silva.

Crédito lidera

Entre os meios de pagamento com cartão, o de crédito lidera em valores transacionados, no país, com R\$ 2,1 trilhões, em 2022, e crescimento de 29,4%, so-

bre 2021. Já os cartões de débito somaram R\$ 992,4 bilhões, com alta de 7,4%. O uso de cartão pré-pago alcançou o montante de R\$ 227,6 bilhões, o que corresponde a um acréscimo de 94,4% sobre o ano anterior.

A Abecs aponta que os brasileiros realizam, em média, 107 milhões de pagamentos com cartões por dia. No total do ano passado, o uso dos cartões chegou ao patamar de 39,3 bilhões de transações. Quanto ao valor do ticket médio por operação, o do cartão de crédito é o maior, com R\$ 114,8. A Abecs registrou 18,2 bilhões de operações, com aumento de 24,2% sobre 2021. No cartão de débito, o valor do ticket médio foi de R\$ 64,4. O segmento somou 15,4 bilhões de operações, com crescimento de 13,1%. Já o valor médio de cada operação com cartão pré-pago foi de R\$ 40,2. Foram realizadas 5,6 bilhões de operações, em 2022, com alta de 104,1%.

Celso Mangueira destaca que o aumento do uso dos cartões, sobretudo o de crédito,

pode ser por falta de renda suficiente para cobrir os gastos mensais fixos, a exemplo de compra de supermercados. Ele alerta que o cartão de crédito também possibilita a compra por impulso.

“O consumidor vê uma oferta e compra, achando que está tendo vantagem, mas a fatura do cartão já conta com outros parcelamentos prévios. É preciso lembrar que, quando menor a renda, maior a necessidade de aumentá-la, fazendo com que cresça o uso do cartão”, explica o presidente do Corecon-PB.

Pessoas físicas

A Abecs aponta que os valores transacionados por pessoas físicas somaram R\$ 3,07 trilhões, em 2022, apresentando um crescimento de 24,2% sobre o ano anterior. Já as operações realizadas por pessoas jurídicas registraram R\$ 240 bilhões, com elevação de 30%. A projeção da Abecs para o ano de 2023 é de alta de 14% a 18% sobre 2022, o que corresponde a valores que podem variar de R\$ 3,77 trilhões a R\$ 3,91 trilhões.

Pix

Pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) indica que, em 2022, o pagamento com pix somou mais de 24 bilhões de transações, uma média de 66 milhões de operações diárias. Os valores transacionados foram de R\$ 10,9 trilhões. No quesito, o pix perde apenas para a Transferência Eletrônica Disponível (TED), responsável por R\$ 40,7 trilhões em transações.

EM 2023

Banco do Nordeste vai oferecer crédito de R\$ 3,5 bilhões para bovinocultura de corte

Os preços da carne bovina devem permanecer elevados ao longo de 2023 e gerar bons negócios aos produtores. A avaliação é do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do Banco do Nordeste (BNB). A estimativa é que a demanda global pelo produto cresça puxada, principalmente, pela China. Acredita-se que o país asiático aumente seu consumo em 5,9%, chegando a 10,85 milhões de toneladas.

Para apoiar a atividade na retomada das vendas, o Banco do Nordeste (BNB) prevê contratar mais de R\$ 3,5 bilhões para bovinocultura de corte, valor equivalente ao registrado em 2022. Na comparação com 2021, o banco aumentou em 10% o volume de contratações.

Na Paraíba, as contrata-

ções para bovinocultura de corte superaram R\$ 176 milhões em 2022. De acordo com Luiz Sérgio Farias Machado, superintendente de Agronegócio e Microfinança Rural do BNB, o apoio oferecido pelo banco atende grandes e pequenos produtores na busca por aumento de produtividade e otimização de recursos.

“A bovinocultura de corte tem agregado tecnologia e inovações ao processo de produção com melhoria de produtividade e da rentabilidade atendendo, ainda, requisitos relacionados à sustentabilidade ambiental. Damos atenção especial aos mini e pequenos produtores priorizando investimentos que permitam melhoria da genética dos animais, manejo alimentar e sanitário e reserva estratégica alimen-

tar, notadamente no Semiárido”, afirma.

Mercado consumidor

A China continua sendo o principal destino da carne brasileira e, ainda, aumentou sua participação de 39,22% em 2021 (723 mil toneladas) para 54,72% em 2022 (1,24 mil toneladas).

Apesar das boas perspectivas, é preciso cautela. O alerta da zootecnista Kamilla Ribas Soares Colli, do Etene, se deve à complexidade do mercado. “É preciso fazer as contas com foco na melhoria da eficiência dos sistemas de produção, visando ganhos de lucratividade e rentabilidade, de olho na competitividade em relação a outras proteínas, como frango e suínos”, afirma.

Também é preciso um bom planejamento finance-

ro de quem deseja investir para não sofrer tanto com as variações de preço devido a questões geopolíticas, complementa o zootecnista Luciano Feijão Ximenes. “O mercado externo, que possui expectativas positivas, e o mercado interno, que absorve 70% do destino da produção, estão sob impacto de questões geopolíticas. Desse modo, é recomendável investir na maximização da eficiência da produção observando as práticas de sustentabilidade, como a economia circular, que é prioridade em relação ao aumento da capacidade”, explica.

No acumulado anual de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, o Brasil aumentou as vendas de carne em 40,88% (US\$) e 22,66% (Kg) e exportou carne bovina para 153 países.

Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

Cultura política contra a violência

Neste sábado, que se enforque o Judas sem se olvidar que convivemos em um mundo marcado e pontuado por regras. As regras podem se constituir como resultado construtivo de um legado humano. O legado da cultura humana, mais precisamente. A cultura abarca quase tudo, em todos os campos do conhecimento, das artes, das habilidades e atitudes.

Nosso Brasil apresenta-se como um caldo de cultura engrossado pela mistura étnica, sincretismo religioso, variadas manifestações populares, e por tudo mais que há de bom na vida nacional. Somos o país do samba, do futebol, do carnaval, da caipirinha, da cerveja gelada, da exuberância e da alegria.

Quando se trata de festa, misericórdia! Sabemos bem organizá-las, somos brincantes inigualáveis. Somos uns ases na arte da dança e da ginga. Quem vê de longe não tem cerimônia em dizer: O Brasil é um paraíso, um paraíso tropical.

De perto e na normalidade da vida, a percepção é outra. Somos uma nação sem um sentido viável de identidade coletiva. O Estado tem dono e não é da conta da plebe rude e ignara. Esse é o imaginário e aí de quem tente enfrentar os corporativismos malignos. Mas, na cultura brasileira cabe tudo, até a violência. Vivemos a cultura da violência que o grande Jurandir Freire, em lições e ensinamentos psicológicos e psicanalíticos, explica muito bem. A nação brasileira é violenta e preconceituosa.

Quem plantou a raiz da violência e do preconceito entre nós brasileiros? Raiz sim, senhor e senhora. Quem dera caísse de madura ou de podre como frutas abandonadas, não desejadas, esquecidas nos quintais do tempo. A realidade é que esta raiz afunda e ramifica-se no chão das consciências mal formadas, deseducadas e descompromissadas.

Bem que podia caber no saco ou no bisaco da cultura, a velha e boa política. Mas, ao contrário, vê-se ao longo de nossa formação como nação e como Estado, a viciada e má política arvorar-se em querer pautar os caminhos da cultura. Ou seja, não se vê a cultura direcionando a política e sim a política marcando os destinos de nosso legado histórico. Isto é notório no próprio desvirtuamento que ganhou a palavra “política”, qual seja a arte de conciliar os interesses de quem domina, de quem tem o poder.

Também é correto que se reveja que o Brasil mudou muito, a partir do último quartel do século passado, pela retomada dos ideais de democracia e cidadania em sentido de maior proximidade com o republicanismo. Porém, os déficits democráticos e de direitos civis, políticos e sociais afastaram a grande maioria dos brasileiros do mínimo existencial ou de bem-estar social. As exclusões sociais e econômicas foram sendo reforçadas, ao longo de décadas, pelo advento de planos e mais planos econômicos malsucedidos porque estes, sobretudo, foram pensados e operados pela lógica da política de manipulação dos interesses que deviam e ainda devem se ligar à cultura, cultura como instrumento de construção de um sentido viável de coletividade.

As formalidades das regras (políticas e econômicas) foram sendo quebradas ao sabor das más intenções. Afundamos em um mar de violência, reforçada pelos mais variados tipos de preconceitos. Diga-se que somente quando as regras formais são quebradas pela cultura ou pelo acúmulo de vivência e experiência histórica da população é posto se verificar mudanças que não se baseiam em mais formalidades e coercitividade, mas sim em razoabilidade e bom senso. A cultura deve ser o remédio contra a violência.

Contudo, a cultura no sentido da erudição e do conhecimento. Vivemos no mundo do conhecimento. Não se chega a lugar nenhum sem conhecimento. Basta então que se diga e reforce que a nossa cultura política está doente no Brasil. Como remédio a melhor receita seria uma boa dose de legitimidade política nos governantes de plantão.

Que nesta Páscoa renovemos nossos sonhos de felicidade e de distância da cultura da violência! Desenvolvimento econômico não se coaduna com violência.

PROTEÇÃO SOCIAL

Projetos de Daniella são destaques

Senadora paraibana ganha espaço em questões estratégicas e assume a Comissão Mista do Orçamento

Juliana Teixeira
julianaaraujteixeira@gmail.com

No final do mês de março, o Senado aprovou projeto de lei que prevê atendimento diferenciado a pessoas com deficiência nos serviços de emergência e denúncia. Um pouco antes, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), aprovou texto de uma lei que equipara a filho o enteado economicamente dependente de segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e titular de plano de saúde. O que essas duas iniciativas têm em comum? O traço da senadora Daniella Ribeiro (PP), que neste ano de 2023 ganhou volume, no Progressistas, partido que integra, no Senado e na estrutura política local.

Para além das questões estratégicas, Daniella colocou a mulher paraibana em destaque para a política nacional ao assumir a presidência da Comissão Mista de Orçamento no Congresso. Considerada uma das mais relevantes do Congresso Nacional por lidar com o orçamento do Governo Federal, é responsável, dentre outros, por dar pareceres e votar matérias que compõem o ciclo orçamentário, que é composto por: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

No âmbito da CMO funcionam quatro comitês permanentes, entre eles o de avaliação de receitas e o que examina as obras com indícios de irregularidades graves. Compõem a CMO 40 titulares, sendo 10 senadores e 30 deputados, com igual número de suplentes.

“É uma honra ter essa indicação para a CMO, uma das mais relevantes do Congresso. É resultado de muito trabalho e confiança na minha trajetória e



Foto: Divulgação

Daniella Ribeiro assume uma das comissões mais importantes do Congresso Nacional

decisões. Foi uma construção, não foi algo que veio de repente. Ser tratada de forma igualitária, não sofrer tentativas de diminuição por ser mulher. Não queremos uma luta de mulheres contra homens, mas sim a igualdade de direitos e oportunidades”, aponta.

Apesar do protagonismo, a senadora diz que ainda falta muito para termos um cenário ideal quanto ao número de mulheres na política. “Ainda somos poucas mulheres ocupando cargos eletivos, ou em espaços de poder, mas precisamos celebrar os avanços. Segundo as estatísticas do TSE, o Brasil tem, em média, 52% do eleitorado composto por mulheres, 33% de candidaturas femininas e apenas 15% de mulheres eleitas, tomando

como base as eleições entre os anos de 2016 e 2022”, contextualiza.

A sub-representação da mulher na política brasileira cria distorções, impede acesso a direitos e agrava a falta de políticas públicas em favor das mulheres. Maioria na população brasileira, a mulher ainda tem um longo caminho para alcançar direitos e ocupar os mesmos espaços destinados aos homens na política do país.

No Senado Federal, onde há 81 cadeiras, a situação é ainda mais crítica em relação à Câmara, onde 11 senadoras (13% do total de cadeiras no Senado) formam a bancada feminina. E apenas quatro mulheres tomaram posse em fevereiro de 2023, ao lado de 23 homens no terço eleito para o Senado.

Quando se observam os cargos majoritários em 2022, dos 26 estados (mais o Distrito Federal) que elegeram governantes, apenas dois estados da Federação elegeram governadoras.

■ Na CMO funcionam quatro comitês, entre eles o de avaliação de receitas e o que examina as obras com indícios de irregularidades graves

Compromisso para levar informações à população

Uma tentativa de equiparar a condição de representatividade no congresso ganhou um novo capítulo, desde que a PEC 38/2015 que é uma proposta de emenda à Constituição que prevê representação proporcional de cada sexo nas Mesas e comissões da Câmara, do Senado e do Congresso foi apresentada. Essa proposta já foi aprovada na Câmara dos Deputados. No Senado, a PEC aguarda votação em Plenário – o texto chegou a ser arquivado no final do ano passado devido ao fim legislatura, conforme prevê o regimento interno da Casa, mas voltou a tramitar este ano a pedido da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). E esta deve ser uma das principais lutas e prioridades da senadora Daniella Ribeiro enquanto nova líder da bancada feminina.

Foi no mês passado que a senadora Daniella Ribeiro (PP) foi escolhida para a função de extrema importância para a concretização da participação feminina no parlamento e na construção da política do Brasil. Daniella Ribeiro substituiu Eliziane Gama (PSD-MA) e tomou como compromisso o fortalecimento e a aproximação do grupo à população.

A senadora promete uma atuação voltada para o combate à violência de gênero.

“Vou propor que a bancada faça reuniões nos estados, para que a população conheça o trabalho do grupo e para fortalecer as mulheres que atuam ou pensam em entrar na política partidária”, afirmou Daniella, que também destacou a importância do enfrentamento da violência política contra a mulher.

A bancada feminina é um divisor de águas na pauta dentro do Plenário do Senado, e não apenas no mês de março, mas em todos os dias e meses do ano. No Senado, a bancada tem liderança rotativa e conta com estrutura e prerrogativas de lideranças partidárias ou bloco parlamentar – como as de participar do Colégio de Líderes, orientar votações e ter a preferência no uso da palavra.

O grupo foi instalado em 2021 após a aprovação do PRS 6/2021, em seu primeiro ano de funcionamento, o grupo conseguiu aprovar na Casa propostas que buscam romper o sexismo estrutural

na política brasileira. Uma delas foi a PEC 18/2021, que deu origem à Emenda Constitucional 117, que indica que “o montante do fundo de financiamento de campanha e da parcela do fundo partidário destinada a campanhas eleitorais, bem como o tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão a ser distribuído pelos partidos às respectivas candidatas, deverão ser de no mínimo 30%, proporcional ao número de candidatas, e a distribuição deverá ser realizada conforme critérios definidos pelos respectivos órgãos de direção e pelas normas estatutárias, considerados a autonomia e o interesse partidário.

O incentivo e o trabalho para abertura de novos espaços para mulheres na política deve ser pauta aqui na Paraíba também, tendo em vista que Daniella é presidente do PSD estadual. “Incentivar e criar espaço para outras mulheres na política através de ações que busquem incentivar o ingresso de mulheres, assim como fizemos no outro partido que eu estive, o Progressistas. Visitamos todas as regiões da Paraíba despertando o interesse de mulheres que sequer sabiam como se filiar a um partido político”, finaliza.

Com nome em alta, Daniella diz que a hora é de se concentrar no Senado, por isso, evita abrir especulações sobre uma possível disputa à prefeitura de Campina Grande, cidade onde nasceu e iniciou a carreira política como vereadora. A senadora disse que mesmo tendo seu nome citado e lembrado por várias lideranças políticas, não está nos seus planos se candidatar à prefeitura em 2024, nem ao Governo do Estado em 2026.

Daniella disse que se sente muito honrada ao ter seu nome lembrado para disputar estes cargos, mas pontuou que pretende fazer os quatro anos do seu mandato ainda melhores do que os quatro primeiros anos.

“Meu foco é o meu mandato de senadora, “isso não está no meu radar”, disse a senadora.

Daniella Ribeiro foi a primeira mulher eleita senadora pela Paraíba, nas eleições de 2018. Ela já foi vereadora de Campina Grande e deputada estadual antes de chegar ao Congresso Nacional.



A bancada feminina é um divisor de águas na pauta dentro do Plenário do Senado, não apenas no mês de março, mas em todos os dias e meses do ano para discutir temas de maior sensibilidade social e as questões estratégicas como fiscalização e transparência

USINA NUCLEAR ANGRA I

Ibama constata vazamento radioativo

Primeiras análises apontaram liberações de efluentes abaixo dos limites, mas novo relatório será emitido

Douglas Corrêa
Agência Brasil

Técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) divulgaram ontem a vistoria conjunta que realizaram na última terça-feira (4) e quarta-feira (5) na Usina Angra 1. O objetivo é de dar continuidade ao monitoramento do evento de liberação não planejada de efluentes radioativos no mar, ocorrido em setembro de 2022. A vistoria foi realizada duas semanas após o Ibama relatar o vazamento em Angra 1.

No dia 24 de março passado, o Ibama informou que a Eletronuclear demorou quatro meses para admitir o despejo de substâncias radioativas da usina nuclear Angra 1 no mar. O vazamento ocorreu em setembro do ano passado e, segundo o instituto, só foi reconhecido pela estatal responsável pelas usinas de Angra 1 e 2, em janeiro deste ano.

Em nota, a Cnen informou que a vistoria em dois dias desta semana “foi acompanhada por representante da Procuradoria da República em Angra dos Reis e incluiu monitoramento radiométrico e novo recolhimento de amostras, que serão devidamente analisadas pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) da Cnen. Foram selecionadas amostras de sedimentos e água, nos locais potencialmente afetados”.

As análises já realizadas pela Cnen anteriormente de-

Vistoria

Objetivo é dar continuidade ao monitoramento do evento de liberação não planejada de efluentes radioativos no mar

monstraram que as liberações de efluentes ocorreram abaixo dos limites estabelecidos. No entanto, tão logo as novas análises do IRD fiquem prontas, será emitido novo relatório.

Por parte da Cnen, participaram da vistoria servidores da diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear, da Coordenação de Reatores, do Serviço de Segurança Radiológica e da Inspeção Residente, além de servidores do IRD. O Ibama enviou servidores da diretoria de Licenciamento Ambiental e da Coordenação-Geral de Emergências Ambientais.

Operação

A primeira usina nuclear brasileira entrou em operação comercial em 1985 e opera com um reator de água pressurizada (PWR), o mais utilizado no mundo. Com 640 megawatts de potência, Angra 1 gera energia suficiente para suprir uma cidade de um milhão de habitantes, como Porto Alegre ou São Luís.



Foto: Divulgação/Eletronuclear

Vazamento ocorreu em setembro do ano passado e, segundo o instituto, só foi reconhecido pela estatal em janeiro deste ano

DESAFIOS

Lula fala em reduzir filas da saúde e levar médicos às periferias das cidades e interior

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou uma mensagem alusiva ao Dia Mundial da Saúde, celebrado ontem. No texto, ele cita a garantia constitucional da saúde como um direito universal, principalmente por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Lula menciona os principais desafios do Brasil na área, incluindo a necessidade de alocação de médicos nas comunidades do interior e nas periferias das grandes cidades, além de acabar com as filas para exames, consultas e cirurgias.

“No Brasil, felizmente, temos a garantia constitucional de um Sistema Único de Saúde, o SUS, que as-



Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Ideia é fortalecer o SUS levando profissionais de saúde a todos

segura o acesso gratuito aos serviços por toda a população. E nos esforçamos constantemente para transformar em serviços cada vez melhores aquilo que determina a nossa Constituição”, escreveu.

“Isso passa por fortalecer o SUS, levando médicos e todos os profissionais da saú-

de às periferias das grandes cidades e às distantes comunidades do interior brasileiro. Também passa pela realização de intensas campanhas para superar os problemas que ainda decorrem da pandemia do Covid-19: as filas acumuladas de consultas, exames e cirurgias eletivas e a queda dos indi-

ces de vacinação”, acrescenta a mensagem.

O presidente também ressaltou a importância da Organização Mundial da Saúde (OMS) e elogia o trabalho da atual gestão da entidade, comandada pelo etíope Tedros Adhanom.

“A OMS tem dado contribuições extraordinárias à humanidade. E merece uma profunda homenagem por estar comemorando seus 75 anos de criação também neste 7 de abril. Assim, deixo aqui registrado meu muito obrigado ao diretor-geral, Tedros Adhanon, pela sua liderança à frente da Organização”.

Em rede social, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, comentou a mensagem do presidente Lula e ressaltou que a saúde de um depende da saúde de todos.

PEDIDO DE VISTA

Ação para anular eleição de sete deputados para no STF

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista (mais tempo para análise) e interrompeu o julgamento iniciado ontem, no plenário virtual, sobre a distribuição das chamadas sobras eleitorais para preencher vagas no Legislativo.

Não há uma data exata para retomada do julgamento, que depende da liberação de Moraes. Se ele não devolver as ações para julgamento em até 90 dias, os processos são pautados automaticamente.

Antes da suspensão, apenas Ricardo Lewandowski, que se aposenta na próxima semana, havia votado.

Ele defendeu a derrubada de barreiras na distribuição das sobras eleitorais.

As ações pautadas são movidas pelos partidos Rede Sustentabilidade, Podemos, PSB e Progressistas, que contestam mudanças na legislação eleitoral aprovadas em 2021.

As alterações valerem na última eleição, de modo que a decisão do STF pode afetar os mandatos de sete deputados eleitos em outubro - Sílvia Waiápi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Dr. Pupio (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lebrão (União-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO).

O julgamento gira em torno da divisão das vagas que restam após a distribuição pelo quociente eleitoral (índice calculado a partir do número de votos válidos e dos assentos disponíveis na Casa Legislativa).

A Justiça Eleitoral estabeleceu que as vagas remanescentes só podem ser disputadas por partidos que alcancem pelo menos 80% do quociente eleitoral e por candidatos que tenham recebido no mínimo 20% desse quociente em votos.

Os partidos que acionaram o STF afirmam que as mudanças dificultam a participação, violam o princípio da igualdade de chances na eleição e causam distorções no sistema proporcional.

FISCALIZAÇÃO

Multas por desmatamento na Amazônia aumentaram 219% só neste 1º trimestre

Daniella Almeida
Agência Brasil

O número de multas por desmatamento e outras infrações na região amazônica, no primeiro trimestre de 2023, aumentou 219%, se comparado à média do mesmo período dos anos de 2019 a 2022. Os dados são do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Somam-se às multas, as apreensões de bens e produtos relacionados às infrações ambientais, que tiveram alta de 133%, e o número de embargos de propriedades, que cresceu 93%, no mesmo período.



Foto: TV Brasil

Medidas descapitalizam os infratores e impedem financiamentos

O Ibama aponta que essas medidas descapitalizam os infratores e impedem que obtenham financiamentos bancários, além de restringir o comércio de produtos ilegais.

Se observadas somente as operações realizadas con-

tra os invasores do território indígena Yanomami, localizado nos estados do Amazonas e Roraima, desde 6 de fevereiro até o momento, o Ibama destruiu 285 acampamentos de garimpeiros, oito aeronaves, 23 barcos, três tratores e 124 motores.

Também foram apreendidos 21 mil litros de combustível, 22 toneladas do minério cassiterita, 5 kg de mercúrio, entre outros equipamentos de apoio logístico ao garimpo ilegal.

Em todo o Brasil, as autuações ambientais do instituto aumentaram 78%, de janeiro a março deste ano, em relação ao mesmo intervalo de meses, dos quatro anos anteriores.

O Ibama justifica que os aumentos das multas, apreensões de bens e produtos e embargos de propriedades ocorreram devido à retomada das atribuições do órgão ambiental do Governo Federal e o comando do combate ao desmatamento pela área ambiental.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Onda de violência cresce em Israel

País voltou a bombardear o sul do Líbano e a Faixa de Gaza, três dias depois de uma operação da polícia em Jerusalém

Agência Estado

Israel voltou a bombardear o sul do Líbano e a Faixa de Gaza, ontem, três dias depois de uma operação da polícia na Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, que aumentou a tensão entre o país, seus vizinhos e grupos militantes muçulmanos, como o Hamas e o Hezbollah. Na Cisjordânia, um palestino matou duas israelenses e deixou uma gravemente ferida em um atentado.

A onda de violência ocorre em meio a três feriados importantes das maiores regiões monoteístas do planeta: a Páscoa, o *Pessach* (a Páscoa Judaica) e o Ramadã.

A crise detonada pela operação na mesquita ocorre uma semana depois de o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, desistir de pôr em votação uma reforma do sistema judicial que levou milhares de pessoas a protestar em Israel por enfraquecer a democracia do país. Netanyahu vinha enfrentado resistência dentro do Exército e de sua própria coalizão ao projeto de lei.

Pressionado dentro da coalizão de extrema direita ao retirar a votação, o premiê concordou em dar mais poder ao ministro do Interior, Itamar Ben-Gvir, um ultranacionalista que supervisiona os serviços de segurança em Israel e defende uma menor autonomia do Judiciário no país. Na Cisjordânia, dois homens armados abriram fogo contra um veículo com três mulheres israelenses. Duas morreram no local e uma foi levada para o hospital.

O veículo foi atacado na passagem de Hamra, ao norte do vale do Rio Jordão, na Cisjordânia, território palestino ocupado por Israel desde 1967. O Exército israelense afirmou que bloqueou as estradas na área e iniciou as operações para encontrar os terroristas que abriram fogo contra o veículo.

Mobilização de tropas para o norte e sul do país

O Exército de Israel anunciou ontem pela manhã o envio de brigadas de infantaria para o norte e o sul do país. O porta-voz Daniel Hagari acusou o Hamas pelos disparos no Líbano e também por foguetes lançados da Faixa de Gaza contra o sul de Israel.

No enclave palestino, houve ataques pontuais a túneis e locais de produção de armas do Hamas. Na cidade de Gaza, um hospital infantil também foi atingido pelas bombas israelenses, sem deixar vítimas.

“O ataque disseminou medo entre a equipe médica, os pacientes e seus familiares”, disse o Ministério da Saúde de Gaza, em nota. “Instituições de saúde estão protegidas pela Convenção de Genebra”.

Militantes

A situação já estava tensa desde a última quinta-feira, dia da Páscoa Judaica, quando militantes palestinos dispararam do Líbano cerca de 30 foguetes contra o norte de Israel

Ataques ao Líbano

A situação já estava tensa desde a última quinta-feira, dia da Páscoa Judaica, quando militantes palestinos dispararam do Líbano cerca de 30 foguetes contra o norte de Israel, na maior escalada de violência na região desde a guerra de 2006.

Em resposta, as Forças Armadas de Israel bombardearam posições do Hezbollah no sul do Líbano no fim da noite e começo da madrugada de ontem. Explosões atingiram a cidade de Tiro, perto de campos de refugiados palestinos. Ainda não há relatos de vítimas. O Ministério de Relações Exteriores do Líbano prometeu apresentar uma queixa às Nações Unidas contra os ataques israelenses, considerados por Beirute uma violação da soberania libanesa.

Segundo a chancelaria, os bombardeios violam uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que encerrou uma guerra de 2006 entre Israel e o Hezbollah.

O major-general Aroldo Lázaro, comandante militar da missão de paz da ONU no Líbano, disse ontem que os bombardeios arriscam uma escalada grave no conflito. Ele afirmou que estava em contato com as autoridades libanesas e israelenses, ambas tentando evitar uma guerra.

O Hamas condenou os ataques. “Israel será responsabilizado por uma agressão tão grave”, disse o grupo em comunicado.

Netanyahu, por sua vez, também prometeu contra-atacar. “Golpearemos os nossos inimigos. Eles pagarão o preço por cada agressão”, disse o premiê em nota.

Tensão religiosa

Ontem, dia sagrado de oração para os muçulmanos, a Mesquita de Al-Aqsa amanheceu lotada, com um forte esquema de segurança e sob forte tensão.

Na cidade velha de Jerusalém, a procissão cristã da Sexta-Feira Santa ocorreu sem maiores problemas e fiéis acenderam velas na Igreja do Santo Sepulcro.



Foto: Fotos Públicas

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, destacou a criação de 236 mil empregos no mês passado e a taxa de desemprego em 3,5%

ESTADOS UNIDOS

Após dado de emprego, Biden diz que ainda há mais trabalho para ser feito na economia

Leticia Simionato
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que o relatório de empregos do país, conhecido como *payroll*, foi bom, mas ainda há mais trabalho para ser feito na economia.

“O relatório de hoje (ontem) mostra que continuamos a enfrentar os desafios econômicos de uma posição de força, com a econo-

mia criando 236 mil empregos no mês passado e a taxa de desemprego em 3,5%. Minha gestão trabalha a cada dia para reduzir os custos das famílias e fortalecer ainda mais nossa economia, agora e no longo prazo, com investimentos em infraestrutura, inovação e energia limpa”, defendeu Biden, em comunicado divulgado pela Casa Branca.

Segundo o relatório divulgado mais cedo pelo Departamento do Trabalho do



“Minha gestão trabalha a cada dia para reduzir os custos das famílias e fortalecer ainda mais nossa economia”

Joe Biden

país, a economia dos Estados Unidos criou 236 mil empregos em março, em termos líquidos. O resultado ficou abaixo da expectativa do Projeções *Broadcast*, que previa a geração de 240 mil empregos, segundo mediana de 31 analistas do mercado financeiro consultados.

Já a taxa de desemprego dos EUA caiu para 3,5% em março, ante 3,6% em fevereiro. O consenso do mercado era de manutenção da taxa em 3,6% no mês passado.

TAIWAN

China aplica sanções por viagem da presidente

Agência Estado

A China decidiu retaliar pela reunião do presidente da Câmara dos Estados Unidos com a presidente de Taiwan anunciando sanções ontem contra a Biblioteca Presidencial Ronald Reagan e outras organizações, aumentando as tensões com a democracia autogovernada da ilha, que Pequim reivindica como parte de seu território.

O presidente da Câmara, o republicano Kevin McCarthy, conversou na última quarta-feira com a presidente Tsai Ing-wen na biblioteca Reagan em Simi Valley, Califórnia, desafiando as advertências chinesas. McCarthy juntou-se a uma série crescente de legisladores estrangeiros que se encontraram com Tsai em uma demonstração de apoio a Taiwan diante da intimidação chinesa. O Ministério das Relações Exteriores da China anunciou que

a biblioteca Reagan e o Hudson Institute, um *think tank* de Washington, sofreram sanções por “fornecer uma plataforma e conveniência para as atividades separatistas de Taiwan”. Ele disse que as instituições chinesas foram proibidas de ter qualquer cooperação ou contato com eles.

Além disso, o órgão também citou Sarah May Stern, presidente do conselho de administração do Hudson Institute; John P. Walters, diretor do instituto; John Heubusch, ex-diretor executivo da Fundação Reagan, e Joanne M. Drake, administradora-chefe da fundação. Eles foram impedidos de visitar a China e que quaisquer propriedades ou ativos financeiros pertencentes a eles na China seriam congelados.

As relações entre EUA e China caíram para o nível mais baixo em décadas devido a disputas sobre o *status* de Taiwan, que se separou da China em 1949 após uma guerra civil.

MOTIVAÇÃO

Dia Mundial da Saúde é comemorado pela ONU

ONU News

O Dia Mundial da Saúde de 2023, comemorado ontem, tem como lema “Saúde para Todos”.

A data serve de oportunidade para motivar ações frente aos desafios atuais, como o fato de que 30% da população mundial não tem acesso a esse direito humano.

Saúde e pobreza

A celebração também marca os 75 anos de criação da Organização Mundial da Saúde, OMS, lembrando conquistas para o bem-estar da humanidade.

A agência da ONU reforça que todos devem ter acesso aos serviços de saúde, sem que isso represente uma alta carga financeira.

Os dados indicam que dois bilhões de pessoas são lançadas na pobreza devido aos gastos com saúde.

A ONU News ouviu al-

gumas pessoas que decidiram se exercitar rumo a uma vida mais saudável. Hélder Mussa, de Maputo, Moçambique, ressaltou que atividades físicas ajudam o corpo e a mente.

“Pratique exercícios físicos, eles são muito importantes para a nossa saúde, para manter a nossa mente sã”. Ronaldo Borges, do Rio de Janeiro, Bubacar Djau de Bissau e Bárbara de Lisboa também apresentam em suas respectivas cidades locais importantes para a prática de atividades benéficas para a saúde.

Cobertura universal

Para tornar a saúde para todos uma realidade, a OMS defende que indivíduos e comunidades tenham acesso a serviços de alta qualidade, profissionais qualificados e cuidados centrados nas pessoas.

A agência também pede políticas para investir na cobertura universal de saúde.